

Trabalho: RESSUSCITEM - OS OVÁRIOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Nome:** AFONSO FILHO, ANDERSON LUÍS**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A Falência Ovariana Prematura (FOP) é uma condição clínica definida pela cessação da função ovariana antes dos 40 anos, comprometendo não apenas a fertilidade, mas também a saúde global da mulher. De etiologia multifatorial, a FOP pode decorrer de mecanismos genéticos, autoimunes ou ambientais, exigindo diagnóstico preciso e abordagem terapêutica individualizada. Este relato descreve o acompanhamento clínico de uma paciente de 40 anos, atendida em Unidade de Saúde, com histórico de amenorreia precoce e presença de múltiplas comorbidades: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II e obesidade. O objetivo foi relatar os principais desafios enfrentados no processo diagnóstico da FOP em um contexto de atenção primária à saúde. A metodologia adotada baseou-se na análise retrospectiva de prontuários clínicos e no registro sistemático da consulta observada. O objetivo deste relato é apresentar a experiência vivida pelo estudando ao mesmo tempo em que discute os empecilhos para o diagnóstico e acompanhamento da FOP no Brasil.

Métodos: Este trabalho surgiu no decorrer do componente curricular obrigatório Saúde e Sociedade II, do curso de medicina/Unibe, durante o segundo semestre de 2024. Para a obtenção de informações e dados, foram utilizados roteiro semi-estruturado como registro da consulta observada, análise retrospectiva detalhada do prontuário e pesquisa de fontes científicas nacionais e internacionais.

Resultados: Os achados evidenciaram que apesar dos registros clínicos e da presença de sintomas compatíveis, não foi conduzida uma investigação direcionada aos sinais associados ao hipoestrogenismo. Também não houve solicitação de exames hormonais específicos (como FSH, LH e estradiol) e nem mesmo um plano terapêutico ou encaminhamento para acompanhamento especializado. Essa ausência de conduta reforça a lacuna entre a identificação inicial dos indícios clínicos, avanço do conduta e a efetivação de um manejo adequado e contínuo da condição. A experiência destacou como a falta de compreensão da paciente em conjunto com a ausência de um protocolo de manejo clínico bem estabelecido fomentou um manejo fragmentado e ineficaz.

Conclusão: O acompanhamento na Unidade Matricial de Saúde evidenciou que as práticas médicas frequentemente se limitam a procedimentos de rotina, falhando no manejo proativo da FOP. O caso relatado reforça a urgência de um protocolo específico para manejo da FOP, assim como a necessidade de investimentos na formação contínua dos profissionais de saúde, capacitando-os para atualizar seus conhecimentos. Este relato evidencia lacunas e a necessidade de uma abordagem holística que interligue conhecimento médico e políticas de saúde pública eficazes. Além disso, salienta a implementação de uma educação em saúde adaptada para construir um cuidado integral e efetivo orientado para o bem-estar de pacientes portadoras de FOP.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** falência ovariana prematura; diagnóstico; protocolo clínico**Demais autores:** AFONSO FILHO, ANDERSON LUÍS; AFONSO FILHO, ANDERSON LUÍS**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** falência ovariana prematura; diagnóstico; protocolo clínico**Orgão Financiador:** NÃO

Trabalho: PANORAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024 NO PROGRAMA DE EXTENSÃO ATENÇÃO INTEGRAL ÀS DOENÇAS BUCAIS**Nome:** ALMEIDA, CAROLINA SOUSA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A estomatologia tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças que afetam o complexo maxilo-mandibular, das manifestações bucais decorrentes de doenças sistêmicas e das consequências dos tratamentos antineoplásicos na cavidade oral. As alterações bucais afetam cerca de 25-50% da população e o cirurgião dentista generalista deveria estar apto a identificar, prevenir e diagnosticar tais alterações bucais, mas atualmente menos de 10% estão aptos a realizar biópsias e muitos não se sentem seguros a realizar tais consultas. Portanto, o objetivo do Programa de Atenção às Doenças Bucalis é proporcionar o diagnóstico, tratamento e preservação das doenças estomatológicas na microrregião de Uberaba/MG, tendo como parceiros a Universidade de Uberaba (UNIUBE), a Faculdade de Odontologia, a Policlínica Getúlio Vargas, o Centro de Especialidades Odontológicas de Uberaba e a Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação de Saúde Bucal.

Métodos: A coleta de dados foi feita a partir dos prontuários dos pacientes atendidos pelo Programa no ano de 2024. As informações analisadas foram: idade, sexo, etnia, origem, necessidade de biópsia, regiões comprometidas, diagnóstico final e índice de resolatividade clínica. A estatística descritiva foi utilizada para apresentação dos dados.

Resultados: No período de janeiro a dezembro de 2024, foram atendidos 335 novos pacientes. Predominaram mulheres (213/335; 63,3%), leucodermas (202/335; 60,3%), com idade média de 53,0 ±18,6 anos (variando entre: 0 e 86 anos). Mais de 90% destes pacientes são procedentes de Clínicas/Unidades de Saúde da cidade de Uberaba/MG (308/335; 91,8%). Foram submetidos a exames anatomopatológicos 174/335 amostras (51,9%). As regiões bucais mais afetadas foram: língua (60/335;17,9%), lábios(49/335;14,6%), palatos (40/335, 11,9%), rebordo alveolar (35/335;10,4%) e mucosa jugal (34/335;10,1%). A grande maioria das lesões evidenciadas foram classificadas como tumorações de natureza traumática/ reativa (118/335;35,2%), seguidas das doenças com origem infecciosa (47/335; 14,0%) e de lesões de natureza inflamatória (27/335; 8,1%). De especial importância foram diagnosticadas quinze lesões potencialmente malignas (4,5%) e dez neoplasias malignas (3,0%). O índice de resolatividade foi de 55,6% (186 altas em 335 pacientes). Os demais (149/335;44,4%) não retornaram aos retornos agendadas, nem responderam aos contatos telefônicos.

Conclusão: Portanto, fica clara a importância deste programa de extensão, pois com os atendimentos realizados foi possível a promoção de saúde, a identificação de doenças potencialmente malignas, a identificação precoce de malignidades, o encaminhamento ao tratamento necessário, a promoção do autoexame bucal, entre outras. Além disso, há uma melhora dos conhecimentos e habilidades relacionados ao diagnóstico de pacientes com doenças estomatológicas para os acadêmicos participantes do projeto de extensão, fazendo com que eles tenham uma melhor capacitação e crescimento profissional.

Curso: Odontologia**Palavras-Chave:** medicina bucal; neoplasias bucais; prevenção de doenças**Demais autores:** ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; OLIVEIRA FILHO, OTÁVIO DE**Orientadores:** SERVATO, JOÃO PAULO SILVA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** medicina bucal; neoplasias bucais; prevenção de doenças**Bolsa:** UNIUBE: UNIUBE

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI DURANTE A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome: ALVES, AMANDA CARVALHO

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: Em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, foi relatado os primeiros casos da doença COVID-19, originada pelo vírus SARS-CoV-2. A doença se espalhou por todo o mundo, tornando-se uma pandemia. Em vista disso, os sistemas de saúde tiveram um grande desafio, pois a doença não tinha antecedentes, e obtinha elevadas taxas de internação e mortalidade. Nesse sentido, o cirurgião-dentista teve como principal função, juntamente com a equipe multidisciplinar, garantir o conforto do paciente e prevenir o agravamento de suas condições clínicas. O objetivo deste estudo é apresentar a importância da odontologia hospitalar durante a pandemia de COVID-19 e trazer a devida visibilidade que essa área recebeu no período.

Métodos: Foi realizada uma análise do índice indicador de desempenho do tipo assistencial número 90 do CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) do Hospital Regional de Uberaba - José de Alencar, que durante a pandemia admitiu 2.012 pacientes nas unidades de terapia intensiva (UTI). Durante o período da pandemia do COVID-19, os pacientes internados nas UTIs, contavam apenas com a ação de uma cirurgiã-dentista, que apenas foi autorizada realizar a prevenção e tratamento após uma longa discussão com a equipe médica do local. A prevenção e tratamento desses pacientes se baseavam no controle de higiene oral, realizada com o uso de espátulas de madeira enroladas em uma gaze (bonequinhas) embebidas em solução de Gluconato de Clorexidina 0,12%, além do uso de sugadores para uma melhor limpeza da cavidade oral. Pacientes que possuíam lesões, como úlceras traumáticas causadas por excesso de pressão do tubo orotraqueal, foi utilizado o laser de baixa potência como recurso para uma melhor cicatrização e melhora da lesão.

Resultados: Com o início do trabalho da Odontologia nas UTIs, houve uma significativa melhora nos índices de infecção hospitalar. Em 2020 e 2021, esses índices eram de 0,55% e 1,33%, respectivamente. Após o início de medidas preventivas, esse valor foi de 0,85%, o que mostra a importância do departamento de Odontologia Hospitalar (DOH) durante a pandemia do COVID-19. Após esse período e com maior visibilidade dessa especialidade, o DOH continua com frequente atuação no hospital mencionado, com o índice reduzido de 0,40% em 2023.

Conclusão: Durante e após a pandemia do COVID-19, a Odontologia Hospitalar teve uma maior visibilidade e sua devida importância consolidada. Isso se deve à melhora dos quadros clínicos de infecção hospitalar após a atuação desta especialidade nas UTIs.

Curso: Odontologia

Palavras-Chave: equipe hospitalar de odontologia; covid-19; ações preventivas

Demais autores: RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; MENDONÇA, GUSTAVO PESSOA DE; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM; LIMA, JÚLIA RENOLPHI; COLMANETTI, LAURA SOARES; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

Orientadores: CUNHA, ANA MARIA SCHRODEN RODRIGUES DA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: equipe hospitalar de odontologia; covid-19; ações preventivas

Bolsa: UNIUBE: Não Bolsista

Trabalho: EMPREENDEDORISMO INCLUSIVO NA APAE: CAPACITAÇÃO E PRÁTICAS DE VENDA DE PRODUTOS ARTESANAIS NO PROJETO DE EXTENSÃO EU POSSO

Nome: ANATOLIO, FERNANDA BONDEZAN

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: A APAE, em parceria com o projeto de extensão "Eu Posso", promove a inclusão social e autonomia de pessoas portadoras de deficiência intelectual. No Centro Dia em Uberaba, o projeto capacita os usuários para atividades que estimulem a independência e a participação na sociedade. Uma das atividades desenvolvidas é a produção e venda de produtos artesanais, unindo desenvolvimento motor fino e inclusão socioeconômica. A confecção e comercialização de pulseiras possibilita aos usuários assimilarem noções básicas de empreendedorismo, desde a compra dos insumos até a venda e obtenção de lucro. Além de gerar renda, essa prática fortalece a valorização do trabalho e a autonomia financeira, fundamentais para a inclusão social. Dessa forma, o empreendedorismo se torna uma ferramenta de transformação e capacitação.

Métodos: As atividades foram realizadas semanalmente ao longo de seis meses, contando com a participação de 49 usuários do Centro Dia. O projeto foi estruturado a partir do eixo capacitação sobre conceitos básicos de economia e precificação, na produção e na comercialização dos produtos artesanais no Simpósio realizado pelo projeto de extensão "Eu Posso". Os participantes foram incentivados a discutir aspectos do mercado por meio de dinâmicas interativas e exemplos práticos adaptados à sua realidade. Além disso, participaram ativamente da confecção de pulseiras utilizando materiais acessíveis, como miçangas e elásticos, sempre acompanhados por voluntários do projeto.

Resultados: Os impactos do projeto foram observados tanto no aspecto cognitivo quanto social. Durante os seis meses, notou-se evolução na compreensão de precificação e valorização de produtos, auxiliada por dinâmicas realizadas no Centro Dia, nas quais eram mostrados aos usuários diferentes miçangas com preços variados, de modo que aprenderam a identificar itens com melhor custo-benefício. A comercialização das pulseiras foi essencial para fortalecer a autoestima dos participantes, que passaram a se reconhecer como agentes produtivos dentro da sociedade. Além disso, houve um estímulo à independência, encorajando-os a acreditar em sua capacidade de atuar no mercado de trabalho e contribuir para suas famílias.

Conclusão: O projeto "Eu Posso" demonstrou que o empreendedorismo inclusivo pode promover autonomia e participação social de pessoas portadoras de deficiência intelectual. A produção e venda de pulseiras permitiu o desenvolvimento de habilidades motoras e compreensão de conceitos básicos de economia. O envolvimento dos voluntários foi essencial para incentivar o desenvolvimento individual, fortalecendo a autoestima e a sensação de pertencimento dos usuários. Assim, conclui-se que a iniciativa gerou impacto positivo, proporcionando aprendizado prático e autonomia financeira, além de incentivar a inclusão social e reforçar o potencial produtivo dessas pessoas como essencial para uma sociedade mais justa e acessível.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: empreendedorismo inclusivo; deficiência intelectual; inclusão social

Demais autores: REIS, ANA CLARA RODRIGUES; AFONSO, LÍVIA LUÍSA CAMPOS

Orientadores: CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: empreendedorismo inclusivo; deficiência intelectual; inclusão social

Trabalho: SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE: O PAPEL DAS ATIVIDADES MANUAIS DOS EXTENSIONISTAS NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.**Nome:** ÁVILA, ISABELLA FRANÇA OLIVEIRA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: O lar de acolhimento Lição de Vida é uma instituição de longa permanência para idosos (ILPIs), que atualmente é moradia de 46 idosos, onde o Programa de Extensão Velho Amigo da Universidade de Uberaba realiza suas práticas desde 2017. Os alunos buscam meios de auxiliar o envelhecimento saudável, oferecendo conhecimento e apoio, a fim de manter ou restaurar a saúde física e mental dos idosos. Nas visitas, os alunos alternam diversas atividades manuais como jardinagem, aulas de música e bingos, já que proporcionam bem-estar mental, estímulo cognitivo, sensação de pertencimento, fortalecimento de vínculos, além de motivação e diversão para os idosos e para os alunos do projeto. Por meio dessas variadas atividades, o projeto busca contribuir tanto para auxiliar no envelhecimento saudável dos idosos, quanto na formação profissional dos extensionistas. Objetivo: Promover saúde mental e qualidade de vida para os idosos através da interação intergeracional com os extensionistas, restaurar a sensação de propósito e pertencimento pelo trabalho manual e buscar a melhora da cognição.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica pelos alunos do projeto Velho Amigo acerca da relação de atividades manuais com envelhecimento saudável. Após isso, várias atividades foram aplicadas no Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida, em Uberaba-MG, como jardinagem, aula de música, bingo e práticas de cuidados pessoais. Ao fim das atividades, por meio de uma pesquisa em campo pela observação e conversa com a gestora, os idosos e os funcionários, foram avaliados os benefícios trazidos.

Resultados: As práticas manuais como jardinagem, aula de música e bingo trabalham a mobilidade, a coordenação motora fina dos idosos, a memória, o raciocínio e diversas outras habilidades que tendem a reduzir no processo natural do envelhecimento. Isso auxilia na promoção do bem estar dos idosos, já que, além dos benefícios físicos e mentais, cria uma sensação de propósito de vida e incentiva a socialização entre os residentes do lar e uma integração intergeracional com os extensionistas. A mudança no ânimo dos idosos foi relatada pelos ajudantes do lar. Além disso, para os alunos, essas ações são muito vantajosas, pois, a partir da interação com os idosos, há uma troca relacionada ao cuidado, importante na área da saúde. A busca do projeto por atividades que auxiliam no envelhecimento saudável, contribui para uma perspectiva humanitária e holística durante o manejo de pessoas em estado de vulnerabilidade.

Conclusão: A aplicação de atividades manuais e a interação com extensionistas melhoram a saúde mental e a qualidade de vida dos idosos, promovendo socialização, coordenação motora, autoestima e senso de propósito. Para os extensionistas, há aprendizado, aprimoramento da comunicação e construção de um cuidado humanizado, essencial na saúde.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** projeto de extensão; idosos; trabalhos manuais**Demais autores:** FRANÇA, GABRIELA VILELA; GONÇALVES, LORENA ANDRADE; SOUZA, NATALIA GUERREIRO DOS REIS**Orientadores:** JÚNIOR, SYLAS SCUSSEL**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** projeto de extensão; idosos; trabalhos manuais**Bolsa:** UNIUBE: Não Bolsista

Trabalho: PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O EVENTO CIENTÍFICO PROMOVIDO PELA LIGA ACADÊMICA DE REABILITAÇÃO ORAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL**Nome:** AYOUB, ÊMILI BRANDÃO**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A Liga Acadêmica de Reabilitação Oral (LARO) do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba é uma sociedade acadêmica, filantrópica e sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover o estudo e a pesquisa em temas relacionados à reabilitação oral, visando suprir lacunas e/ou dificuldades enfrentadas pelos alunos durante a graduação. Em 13 de março de 2025, a LARO organizou uma palestra aberta com o tema "Prótese sobre implantes: função e estética na reabilitação oral" que contou com a participação de mais de 40 alunos. Objetivou-se avaliar o impacto do evento na formação acadêmica e pessoal dos alunos do curso de Odontologia.

Métodos: Ao final do evento, foi aplicado um questionário contendo as seguintes questões: 1) Período de graduação; 2) Como você soube sobre o evento promovido pela LARO?; 3) Qual foi sua principal motivação para participar do evento?; 4) Você considera que os temas abordados no evento foram relevantes para sua formação acadêmica?; 5) Como você avalia a qualidade do conteúdo apresentado?; 6) Como você avalia a organização geral do evento?; 7) O evento contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional?; 8) O que você aprendeu de mais importante durante o evento?; 9) O que você acha que poderia ser melhorado nos próximos eventos?; 10) Você recomendaria esse tipo de evento para outros alunos?; 11) Considerando sua experiência no evento, qual é sua nota geral (de 1 a 5)?; 12) Qual outro tema voltado à reabilitação oral você gostaria que fosse abordado nos próximos eventos?; 13) Comentários adicionais. Os dados foram devidamente tabulados e apresentados por meio de estatística descritiva (números absolutos e porcentagens).

Resultados: Um total de 20 alunos respondeu ao questionário. A distribuição por período foi: 40% do 1º, 15% do 3º, 15% do 5º, 10% do 9º, 5% do 2º, 5% do 7º, 5% do 6º e 5% do 8º. Quanto à origem da informação, 30% souberam pelas redes sociais, 30% pela divulgação em sala de aula, 25% por outras fontes e 15% por colegas. As motivações para a participação foram: 50% por interesse em novas técnicas, 30% para complementar a formação e 20% para aperfeiçoamento em reabilitação oral. Sobre a relevância dos temas, 85% consideraram muito relevante e 15% relevante. Todos avaliaram a palestra como excelente. A organização do evento foi classificada como excelente por 80%, boa por 15% e regular por 5%. Quanto ao impacto no desenvolvimento pessoal e profissional, 65% acharam que contribuiu muito, e 35% que contribuiu. A maioria destacou a importância de um atendimento humanizado. Sugestões de melhoria incluíram aumento de vagas, melhor divulgação e inclusão de aulas práticas. Todos recomendariam o evento, e 90% deram nota 5, enquanto 10% deram nota 4. Foi sugerida a inclusão de atividades práticas nos próximos eventos.

Conclusão: O evento teve um impacto significativo na formação acadêmica dos alunos do curso de Odontologia, promovendo uma integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esses resultados reforçam a importância de iniciativas como esta para a formação dos futuros profissionais da área.

Curso: Odontologia**Palavras-Chave:** odontologia; reabilitação oral; desenvolvimento profissional**Demais autores:** MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; NUNES, JÚLIA FREITAS; RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; MARQUES, ANA FLÁVIA; RIBEIRO, LÍVIA LEÃO**Orientadores:** CASTRO, DENISE TORNAVOI DE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** odontologia; reabilitação oral; desenvolvimento profissional

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO CENTRO DIA: BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE E IMPACTOS POSITIVOS NO DIA A DIA DOS USUÁRIOS.**Nome:** CARVALHO, BRENDA MOLITERNO DE**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A prática diária de atividade física é importante para o bem-estar de qualquer pessoa, e para os usuários do Centro Dia, seus benefícios são ainda mais evidentes. A promoção de exercícios regulares no cotidiano deles contribui para melhorar a saúde física, mental e motora, além de prevenir doenças e promover a socialização. Ademais, a promoção da prática semanal de atividade física gera um impacto positivo na autonomia e independência, ao proporcionar maior qualidade de vida e melhorar o desempenho nas tarefas diárias. Este estudo teve como objetivo observar o impacto que a prática semanal de atividade física no Centro Dia da APAE, corrobora para a integração social e a inserção do hábito da prática de exercícios. Além disso, o Projeto Eu Posso, visa incorporar isso à rotina deles, visando a melhoria da qualidade de vida e da saúde desses usuários, tendo como foco observar como a atividade física impacta indiretamente na integração social dos participantes e o diretamente na construção do hábito da prática de exercícios.

Métodos: Essa análise baseou-se nas atividades práticas desenvolvidas pela professora de educação física do Centro Dia, que associada ao Projeto, desenvolve atividades físicas, duas vezes na semana, por meio de brincadeiras lúdicas realizadas no espaço esportivo, alongamentos corporais e caminhadas na área aberta da APAE.

Resultados: Este estudo teve como resultado um benefício aos usuários da APAE, visto que após as atividades físicas eles demonstraram maior disposição, concentração e socialização. Aliado a isso, a prática semanal no Centro Dia proporcionou benefícios tanto físicos quanto sociais aos usuários. A ação impactou diretamente cerca de 20 alunos desses dias de práticas acompanhadas, com aproximadamente 10 alunos por sala, e envolveu a participação de 8 membros do projeto que vão nesses dias. Uma vez que, a prática regular tem como benefícios a melhoria da saúde cardiovascular, da saúde mental, aumento da energia, disposição, comunicação, além de desenvolver um senso de trabalho em equipe, ao promover a inclusão e acessibilidade. Ao mesmo tempo, a prática contribuiu para o desenvolvimento de traços motores finos, flexibilidade e força muscular. A realização dos exercícios em um ambiente inclusivo e adaptado às necessidades de cada participante possibilita uma participação ativa e engajada, promovendo um aumento na autoconfiança e no senso de pertencimento, respeitando sempre os limites de cada usuário da APAE.

Conclusão: Portanto, a prática de atividades físicas no centro dia, vai além da melhoria da saúde desses usuários, corrobora para a saúde mental, desenvolvimento motor e socialização, ao proporcionar um ambiente inclusivo para os mesmos. Assim, a atividade física se torna mais do que um momento de exercício, transformando-se em um espaço de integração, socialização e fortalecimento da autoestima dos usuários, e os estimula a implementar a prática de exercícios físicos no cotidiano.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** atividade física; deficiência intelectual; saúde**Demais autores:** SILVA, ANA LUIZA DA; SILVA, ANA LUÍSA FREITAS DA; CHAR, VANIANA HARMAD**Orientadores:** CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** atividade física; deficiência intelectual; saúde

Trabalho: PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AÇÃO SOCIAL: O CASO DO PROJETO STREET STORE AMIGOS DO IGOR LOMBARDI PENHALVER NA UNIUBE

Nome: COELHO, ISADORA BORGES

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: O "Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver" é um projeto de extensão, desenvolvido por alunos da Universidade de Uberaba/MG (UNIUBE), que concebem o projeto como um meio de trabalho vinculado aos princípios de Clínica Ampliada, buscando a saúde na totalidade do ser e no seu tratamento como sujeito biopsicossocial, sem ser fragmentado em partes. O objetivo do estudo é compreender as práticas envolvidas, o impacto da conscientização e as percepções dos participantes sobre o processo de coleta, triagem e distribuição das roupas durante as atividades realizadas em 2024.

Métodos: Pesquisa de natureza qualitativa, pois a observação participante permite uma reflexão no contexto do estudo e uma análise detalhada das interações, práticas e percepções dos envolvidos. A observação direta busca captar o comportamento espontâneo dos participantes, sem a interferência de outras formas de coleta de dados, como entrevistas ou questionários. Os participantes do estudo foram duas alunas-pesquisadoras do curso de medicina, membros da equipe de logística do projeto de extensão supracitado. O estudo se apoia, especialmente, nos conceitos de Clínica Ampliada; sujeito biopsicossocial; responsabilidade social e consumo sustentável; Direitos humanos e Inclusão Social; Teoria da Práxis e Ação Social.

Resultados: Observa-se que o aprendizado das alunas-pesquisadoras no processo de gestão e organização supera os desafios enfrentados com a logística do projeto. Percebe-se, por parte das participantes, maior compreensão sobre a desigualdade social e as necessidades das populações em situação de vulnerabilidade, os quais devem ser vistos como sujeitos integrais que têm necessidades biopsicossociais. As alunas-pesquisadoras expressam um sentimento positivo de pertencimento e inclusão, uma vez que ações como essas contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Conclusão: Este estudo demonstra que projetos de extensão universitária, como o "Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver", são ferramentas poderosas para o engajamento social, permitindo que os participantes se envolvam diretamente na promoção de mudanças sociais e na luta por uma sociedade mais justa, consciente e inclusiva. As práticas desenvolvidas no projeto servem não apenas como um suporte imediato para os beneficiários, mas também como um poderoso motor de conscientização e transformação para os envolvidos, ampliando a visão de mundo e o comprometimento social dos futuros profissionais da saúde.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: projeto de extensão; práticas e percepções; conscientização

Demais autores: MACHADO, MARIANA CAIXETA

Orientadores: CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: projeto de extensão; práticas e percepções; conscientização

Trabalho: ATUAÇÃO DO PROJETO EXTENSÃO DO SORRISO NO AMBIENTE HOSPITALAR - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Nome:** COELHO, MARIA CLARA BARBOSA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A Odontologia Hospitalar foi reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em 2015, por meio das Resoluções 162 e 163, legitimando a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. A inserção desses profissionais em equipes multidisciplinares tem demonstrado impacto positivo na qualidade do atendimento ao paciente, contribuindo para a redução do tempo de internação e dos custos hospitalares, além de minimizar complicações e infecções. O presente estudo tem como foco relatar a experiência do projeto de extensão do sorriso, com ênfase na integração multidisciplinar e na relevância da Odontologia Hospitalar.

Métodos: Foi desenvolvido um material expositivo, autoexplicativo e disponibilizado em pontos estratégicos dentro do hospital. Esse material continha informações relevantes sobre a importância e o cuidado com a higiene bucal no ambiente hospitalar, com o alvo de conscientizar a equipe multidisciplinar sobre seu impacto na recuperação dos pacientes. Além disso, foram realizados treinamentos com a equipe de enfermagem, abordando práticas de higiene bucal específicas para pacientes hospitalizados, especialmente aqueles em estado crítico ou com dificuldades de realizar a higiene bucal de forma independente. As capacitações foram ministradas por membros do projeto de extensão, utilizando metodologias ativas, como simulações e discussão de casos clínicos, a fim de promover a sensibilização e a fixação do conhecimento. Durante as atividades, enfatizou-se a relação entre a saúde bucal e a prevenção de complicações sistêmicas, como pneumonia associada à ventilação mecânica e infecções hospitalares, reforçando o papel fundamental da equipe de enfermagem na assistência odontológica preventiva.

Resultados: Através da exposição do material em pontos estratégicos do hospital um contingente maior de profissionais de saúde foi alcançado e o conhecimento da importância da saúde bucal foi difundido de maneira eficiente. Além disso, o treinamento da equipe de enfermagem possibilitou uma melhor capacitação profissional e colaborou para a promoção de melhores cuidados com a saúde bucal para os pacientes de todos os setores. Concomitantemente a isso, as taxas de infecção hospitalar diminuíram e o maior cuidado com os pacientes possibilitou a identificação de lesões, a melhora na higiene bucal, uma melhor orientação aos acompanhantes e uma melhor evolução durante a internação, inclusive na Unidade de Tratamento Intensivo.

Conclusão: O projeto evidenciou a importância da Odontologia Hospitalar na equipe multidisciplinar, destacando a relevância da higiene bucal na prevenção de infecções. A exposição de materiais educativos e os treinamentos para a equipe de enfermagem melhoraram a assistência aos pacientes, contribuindo para a redução das taxas de infecção hospitalar e a evolução clínica dos internados. Dessa forma, os resultados reforçam a necessidade da atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar para uma abordagem mais eficaz no cuidado aos pacientes.

Curso: Odontologia**Palavras-Chave:** extensão do sorriso; odontologia hospitalar; equipe multidisciplinar**Demais autores:** COELHO, MARIA CLARA BARBOSA; ALMEIDA, CAROLINA SOUSA; ARDUINI, GABRIEL SILVA; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM**Orientadores:** CUNHA, ANA MARIA SCHRODEN RODRIGUES DA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** extensão do sorriso; odontologia hospitalar; equipe multidisciplinar

Trabalho: PROJETO PULSAÇÃO: FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA SALVAR VIDAS.

Nome: COSTA, MARIAH SANTOS

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: De acordo com a American Heart Association, a cada minuto sem atendimento em uma parada cardiorrespiratória, as chances de sobrevivência diminuem em 10%. Diante desse cenário, o projeto PULSAÇÃO, vinculado à Universidade de Uberaba (Uniube), visa ensinar técnicas de primeiros socorros e Suporte Básico de Vida (SBV) à comunidade, como manobras de desengasgo em bebês, crianças e adultos, reanimação cardiopulmonar (RCP) e manejo de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE). A iniciativa busca capacitar o público para agir em situações de urgência e emergência, contribuindo para a redução de mortes evitáveis. O objetivo desse trabalho é analisar e relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto PULSAÇÃO no período de abril a setembro de 2024, destacando o número de pessoas capacitadas, a metodologia utilizada e os resultados alcançados.

Métodos: O Projeto conta com 43 alunos extensionistas, que são previamente capacitados por profissionais da área da saúde para, posteriormente, atuarem em estações de simulação e realizarem a propagação desses conhecimentos ao público. As atividades da extensão do ano de 2024 ocorreram em eventos como escolas, Uniube aberta, hospitais, empresas e instituições públicas, onde foram realizadas demonstrações práticas e interativas das técnicas de primeiros socorros, por meio de materiais gráficos, como banners e panfletos, e manequins para as simulações. O projeto também promoveu ações em diferentes contextos, como academias, oficinas mecânicas e feiras, adaptando as ações para cada público-alvo e assim, possibilitando o alcance de diversos perfis demográficos.

Resultados: No período analisado, o projeto de extensão capacitou 622 pessoas em 6 capacitações, realizadas em diferentes locais, como escolas, condomínios, simpósios e instituições públicas. Tendo atingindo 431 mulheres (69,3%) e 191 homens (30,7 %), entre as faixas etárias de 4 a 74 anos. A maioria dos participantes foi do sexo feminino (69,3%). Esses resultados evidenciam o alcance e a relevância do projeto, que impactou diferentes segmentos da comunidade, desde crianças até idosos, em diversos contextos sociais e profissionais.

Conclusão: O PULSAÇÃO demonstrou ser uma ferramenta essencial para a formação dos acadêmicos como médicos e para a disseminação de conhecimentos de primeiros socorros que podem salvar vidas. A experiência reforça a importância da extensão universitária como meio de integrar a universidade à comunidade, promovendo uma sociedade mais preparada e consciente para lidar com situações de urgência e emergência. Desse modo, a continuidade do projeto é fundamental para ampliar o seu impacto na promoção e prevenção de saúde e assim, contribuir para a redução da morbimortalidade.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: primeiros socorros; promoção de saúde ; extensão universitária

Demais autores: LIMA, GISLENO DOS SANTOS

Orientadores: CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: primeiros socorros; promoção de saúde ; extensão universitária

Bolsa: Outra: Não Bolsista

Trabalho: LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA ATUANDO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, PARA PROMOVER A SAÚDE DAS MULHERES**Nome:** DURANTI, ANA HELENA LIMA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: Introdução: De acordo com as estatísticas da Confederação Federal de Enfermagem, o câncer de mama (CAM) ocupa a primeira posição em mortalidade na parcela feminina da população brasileira. Nesse cenário, torna-se evidente a importância de disseminar informações acerca dessa temática, da realização de consultas ginecológicas e de exames de rastreamento para prevenir e detectar precocemente. Objetivos: Informar e conscientizar as mulheres sobre os riscos do CAM. Além disso, explicar a importância da realização dos exames de rastreamento e da realização de consultas ginecológicas (CG) periodicamente, a fim de prevenir o acometimento e evoluções de doenças ginecológicas. Ademais, promover uma palestra interativa para sanar as dúvidas da comunidade acerca do assunto abordado e possibilitar a troca de informações entre as mulheres presentes.

Métodos: Metodologia: As ligantes da LAGO se reuniram na Unidade Básica de Saúde George Chireé para realizar uma palestra interativa e posterior roda de conversa com as mulheres e homens presentes, sobre a realização de mamografia (MMG) e de CG. A palestra foi estruturada em três momentos, houve uma abertura sobre a relevância do tema e o panorama do câncer de mama no Brasil, posteriormente a apresentação de slides acerca dos fatores de risco, sinais e sintomas, métodos de rastreamento e importância da adesão ao tratamento. Por fim, foi realizada a interação com o público de modo a proporcionar um espaço para perguntas, esclarecimento de dúvidas e distribuição de materiais, como panfletos informativos sobre o câncer de mama.

Resultados: Resultados: A ação obteve uma ampla participação da comunidade. Muitas mulheres demonstraram interesse em realizar exames preventivos e a grande maioria desconhecia acerca da importância do rastreamento precoce do CAM. Outrossim, observou-se que a troca de informações entre as ligantes da LAGO e os presentes na UBS contribuiu para esclarecimento de mitos e para a criação de uma rede de apoio, uma vez que foi criado durante a palestra um ambiente seguro e confortável para relatos de experiências já vividas pelo público.

Conclusão: Discussão/Conclusão: Ao comparar as dúvidas e questionamentos durante a realização da atividade com a realidade da população brasileira, é nítida a desinformação da maioria dos cidadãos a respeito de tópicos, como o CAM e os exames de rastreamento. Contudo, após a intervenção positiva da LAGO na Unidade Básica de Saúde George Chireé, percebeu-se que as pessoas presentes tiveram um maior entendimento do tema, solucionaram suas dúvidas e até mesmo compartilharam experiências próprias. Dessa forma, após essa ação extensionista, ficam ainda mais evidentes os benefícios da informação e da conscientização acerca da saúde da mulher, para a população em geral. Assim, com a disseminação de informações importantes e entendimento do público presente, como visto na atividade, as taxas de prevalência das neoplasias diminuiriam significativamente e teriam uma melhora nos prognósticos das pacientes.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** saúde ; mulher; conscientização**Demais autores:** ANATÓLIO, FERNANDA BONDEZAN; JACÓ, LAURA ELISA ÁVILA**Orientadores:** MACHADO, ANA PAULA DE SOUSA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** saúde ; mulher; conscientização

Trabalho: AÇÃO EM EDUCAÇÃO NO CEMEI: PROMOVEDO SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL**Nome:** FAINA, FERNANDA VILAS BOAS**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A ação educativa no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) realizada pela Liga de Pediatria da Universidade de Uberaba (LIPE) foi um evento de extensão realizado no ano de 2024, com o intuito de esclarecer sobre aspectos da saúde infantil para os funcionários do local. Foram propostos três encontros que abordava temas como primeiros socorros em crianças, emergências pediátricas, infecções das vias aéreas superiores (IVAS), alterações no desenvolvimento infantil e meios para lidar com situações de exclusão, destacando a relevância e impacto desses quadros na sociedade e no cenário escolar. A ação teve como objetivo abordar temas relevantes sobre a saúde e desenvolvimento infantil, para que os profissionais que atuam com esse público possam desenvolver estratégias eficazes para agir e prevenir situações de risco, além de promover a criação de um ambiente mais seguro. Além disso, a ação contribuiu para a capacitação teórica e aperfeiçoamento da comunicação dos acadêmicos participantes.

Métodos: O projeto foi realizado no CEMEI e incluiu a apresentação de slides com abordagem dos temas propostos, a realização de aulas práticas de primeiros socorros, bem como a distribuição de panfletos contendo informações fornecidas pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sobre como proceder em situações de risco à vida da criança, com ênfase na manobra de desengasgo. As atividades contaram com a participação de 50 colaboradores da instituição, incluindo a diretoria, cargos administrativos, professores, estagiários e assistentes, e foram realizados três encontros, com as seguintes temáticas: Primeiros Socorros, com a colaboração do Projeto de Extensão Pulsação da Universidade de Uberaba (21/03/2024), Alterações no Desenvolvimento da Criança (18/04/2024) e Infecções das Vias Aéreas Superiores (IVAS) (09/05/2024). Os dados utilizados para a elaboração do conteúdo didático foram extraídos da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), que também forneceu sugestões de métodos e temas para debates mensais.

Resultados: Ao final das aulas, os 50 colaboradores presentes relataram benefícios nas informações fornecidas e no auxílio oferecido para o cuidado das crianças. O ambiente possibilitou a expressão de dúvidas, troca de experiências e promoção do ensino, proporcionando a conscientização sobre a saúde e bem-estar do público infantil. Para os acadêmicos envolvidos, a ação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como ensino, comunicação, abordagem integral à saúde e capacitação teórica.

Conclusão: A ação promovida pela LIPE no CEMEI destacou a importância do conhecimento sobre a saúde infantil e a aplicação prática desse saber, que trouxe benefícios tanto os funcionários que atuam com o público infantil quanto as crianças sob seus cuidados. Ademais, a iniciativa foi significativa para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, ensino e organização dos envolvidos.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** crianças ; saúde ; educativa**Demais autores:** SILVA, CAMILA REIS; SILVEIRA, FREDERICO MARQUES**Orientadores:** BORGES, NATHÁLIA DE MELO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** crianças ; saúde ; educativa

Trabalho: A INFLUÊNCIA DA IDADE E DA GLICEMIA NA PREVALÊNCIA DO DIABETES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO DIA MUNDIAL DO DIABÉTICO**Nome:** FONSECA, VITÓRIA DORNELAS**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: INTRODUÇÃO O Dia Mundial do Diabético é uma data essencial para conscientização, promoção da saúde e prevenção do Diabetes Mellitus (DM), destacando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento contínuo. Este estudo realizou uma análise comparativa dos dados coletados em 2022, 2023 e 2024, avaliando a idade, glicemia capilar e diagnóstico de diabetes. O objetivo é identificar tendências epidemiológicas e contribuir para a compreensão da evolução do diabetes na população analisada. OBJETIVO Avaliar a idade, valores de glicemia e diagnóstico de diabetes, identificando padrões que possibilitem a compreensão da evolução da prevalência do DM e seus fatores associados ao longo dos três anos.

Métodos: Trata-se de um estudo comparativo com dados coletados durante o Dia Mundial do Diabético em 2022, 2023 e 2024, no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU). As avaliações incluíram idade, glicemia capilar, pressão arterial (PA), circunferência abdominal (CA), histórico de DM e HAS prévios e presença de DM familiar. A análise estatística foi realizada no Software SPSS 25.0, expressa em média, erro padrão da média (EPM) e porcentagens.

Resultados: Foram analisados 523 participantes, com idade média de $48,54 \pm 17,57$ anos (10 a 88 anos). A idade média aumentou significativamente de 2022 para 2023 (+17,58 anos), seguido por uma leve redução em 2024 (-5,04 anos), sendo $37,83 \pm 18,28$ anos (2022), $55,41 \pm 17,42$ anos (2023) e $50,37 \pm 17,02$ anos (2024). Os valores de glicemia capilar variaram entre 58 e 482 mg/dL, com médias de $106,62 \pm 37,18$ mg/dL (2022), $110,34 \pm 48,87$ mg/dL (2023) e $122,77 \pm 57,27$ mg/dL (2024). Entre os diabéticos, 55,2% em 2023 e 54,8% em 2024 estavam com a glicemia controlada. A prevalência de DM previamente diagnosticado aumentou significativamente: 8,5% em 2022 (n=21), 18,0% em 2023 (n=30) e 30,7% em 2024 (n=31). Os casos de pré-diabetes diagnosticados no evento foram 5,6% em 2022, 3,8% em 2023 e 9,8% em 2024, indicando crescimento no último ano.

Conclusão: O aumento da idade média dos participantes impactou a prevalência de diabetes, que mais que triplicou de 2022 para 2024. Além disso, a glicemia média cresceu progressivamente, atingindo 122,77 mg/dL em 2024, reforçando o aumento de casos de pré-diabetes e DM. Esses achados indicam que o envelhecimento da população, aliado a fatores metabólicos e comportamentais, pode ter contribuído para os resultados. Dessa forma, eventos como o Dia Mundial do Diabético desempenham um papel fundamental na prevenção, diagnóstico precoce e promoção da saúde, estimulando políticas públicas e melhores práticas de cuidado para um envelhecimento mais saudável.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** diabetes ; glicemia; idade**Demais autores:** SOUZA, BRENDA VIANA DE; VILELA, MELISSA RIBEIRO**Orientadores:** MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** diabetes ; glicemia; idade

Trabalho: O CIRCO DA VIDA PRECISA DE SANGUE

Nome: FROIS, ANA PAULA OLIVEIRA

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: A doação de sangue é um ato de solidariedade e altruísmo que salva vidas e desempenha um papel fundamental no sistema de saúde de qualquer sociedade. A disponibilidade de sangue nos hospitais depende da constante colaboração de doadores voluntários. O objetivo deste trabalho foi conscientizar estudantes da área da saúde sobre a importância da doação de sangue e promover uma campanha para doação de sangue.

Métodos: Inicialmente os alunos extensionistas do projeto Amizade Compatível realizaram um momento formativo no Hemocentro Regional de Uberaba (HRU) para conhecimento prático do ciclo do sangue e das demandas dos diferentes tipos sanguíneos. Posteriormente foi realizada uma reunião entre os integrantes dos Projetos de extensão Amizade Compatível e Circo da Saúde que teve como objetivo a promoção da conscientização sobre a importância da doação de sangue e a mobilização de alunos participantes do projeto Circo da Saúde para realização de doações de sangue. Ambos os projetos têm como missão a promoção de ações sociais e de saúde, e uniram esforços para esta conscientização. Após a reunião e o alinhamento das ações, foi organizada uma campanha de doação de sangue no HRU intitulada [O circo da vida precisa de sangue]. A campanha ocorreu dia 29 de novembro de 2024, semana comemorativa do Dia Nacional do Doador de Sangue, teve como objetivo ampliar o número de doadores regulares e manter os estoques de sangue sempre abastecidos. Diversos meios de comunicação foram utilizados para divulgar a ação, como redes sociais e até mesmo convites feitos durante as atividades do Circo da Saúde.

Resultados: Após a campanha, 14 alunos compareceram ao HRU no dia/horário estabelecido, eles passaram pelo cadastro, pela triagem clínica feita previamente à doação. Apenas 7 puderam de fato realizar a doação, os outros não puderam doar por motivos diversos, como infecções recentes, baixo peso, viagem para áreas endêmicas de doenças. Como cada doação de sangue pode salvar até 4 vidas, aproximadamente 28 pessoas puderam ser contempladas com as doações realizadas. As doações sensibilizadas pela campanha e realizadas em outras datas/horários não foram contabilizadas.

Conclusão: A ação conjunta dos Projetos Amizade Compatível e Circo da Saúde evidenciou a importância de se criar estratégias criativas e colaborativas para promover a solidariedade social. A conscientização não se limitou ao ato de doar sangue, mas também incluiu o fortalecimento do compromisso com a saúde comunitária. A campanha contribuiu no aumento do número de doações de sangue realizadas no HRU.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: doação de sangue ; campanha; ludicidade

Demais autores: MENINO, CLARA PARREIRA; CASTRO, LARISSA DE AGUIAR

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: doação de sangue ; campanha; ludicidade

Orgão Financiador: UNIUBE/ICBEU-EMBAIXADA AMERICANA

Trabalho: FOTOPROTEÇÃO NA JUVENTUDE: WORKSHOP EDUCATIVO SOBRE O USO DE PROTETORES SOLARES**Nome:** HONÓRIO, MARINA MARÇAL FRANCO**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A fotoproteção é essencial para prevenir os efeitos nocivos da radiação ultravioleta (UV) na pele, incluindo o câncer de pele. Contudo, a conscientização sobre a importância do uso regular de protetores solares ainda é limitada entre adolescentes. Este projeto teve o objetivo de promover um workshop para jovens de uma escola municipal, a fim de ensinar aos alunos conceitos básicos em fotoproteção como os diferentes tipos de radiação UV e seus efeitos na pele; demonstrar a eficácia dos filtros solares físicos e químicos; auxiliar na identificação dos diferentes tipos de pele. Além disso, incentivar a adoção de hábitos de fotoproteção, como o uso de acessórios (chapéu, roupas com proteção UV), e a redução da exposição solar nos horários de pico.

Métodos: O projeto foi realizado por acadêmicas de Medicina da UNIUBE em uma escola municipal. As atividades desenvolvidas incluíram uma sessão educativa com apresentação sobre os tipos de radiação UV e os mecanismos de proteção oferecidos pelos filtros solares. Além de identificação do tipo de pele que contou com três voluntários em um teste, o qual foi realizado utilizando espelhos e lenços de papel. Realizou-se também demonstração prática sobre o modo correto de usar protetores solares, por meio de três formulações de filtros desenvolvidos no laboratório da UNIUBE: uma base mais oleosa com filtro físico, uma base corporal sem filtro físico, com efeito mais branco e uma base oil-free em gel. Os alunos puderam testar essas bases e avaliar as texturas. Ocorreu também sessões de perguntas e respostas, sendo um espaço aberto para que os alunos esclarecessem dúvidas relacionadas à fotoproteção e foi criado uma avaliação de aprendizado por meio de aplicação de um jogo de perguntas.

Resultados: A interação com os alunos revelou que, inicialmente, 76,67% desconheciam conceitos básicos de fotoproteção e a importância do uso regular de protetores solares desde a juventude. A participação ativa nas atividades práticas, especialmente na identificação do tipo de pele e na experimentação das diferentes bases de protetores solares, proporcionou um aprendizado significativo. O jogo avaliativo aplicado ao final indicou uma melhora substancial na compreensão dos temas, com a totalidade dos alunos respondendo de forma oral e correta as perguntas. Além disso, muitos expressaram a intenção de adotar hábitos regulares de fotoproteção e compartilhar o conhecimento adquirido com familiares e amigos.

Conclusão: O workshop atingiu seu objetivo de informar e conscientizar adolescentes sobre a importância da fotoproteção na prevenção do câncer de pele. A abordagem prática e interativa facilitou o entendimento e incentivou a adoção de hábitos saudáveis relacionados à exposição solar.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** workshop; adolescência; fotoproteção**Demais autores:** RESENDE, ANNA CAROLINA LARA MAUAD, BRUNA VELOSO RODRIGUES MORELLI, JÚLIA SARRETA**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** workshop; adolescência; fotoproteção

Trabalho: DIA MUNDIAL DE DIABETES DE 2024: UMA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**Nome:** IANELLA, BEATRIZ FERREIRA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde**Introdução:** O Dia Mundial do Diabetes é uma data que incentiva a prevenção e o controle da doença. Neste contexto, foi realizado um evento no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) pelos alunos da Liga de Diabetes, com finalidade de detectar novos casos e orientar a comunidade em relação a doença. OBJETIVOS Avaliar os níveis de glicemia capilar, pressão arterial e circunferência abdominal dos participantes, bem como identificar a presença de diabetes e hipertensão arterial, histórico familiar de diabetes e analisar a associação entre obesidade abdominal e diabetes.**Métodos:** Trata-se de um estudo a partir de dados coletados durante o Dia Mundial do Diabetes 2024, no Hospital Universitário (MPHU), no qual foram coletados dados sobre glicemia capilar, pressão arterial, circunferência abdominal e histórico familiar por alunos de medicina da Universidade, juntamente com a coordenadora do programa de extensão. A análise estatística foi realizada utilizando o Software SPSS 25.0, através do teste do Qui2, teste de correlação de Spearman, com nível de significância de 5%.**Resultados:** A idade dos 103 participantes variou de 11 a 83 anos, com média de 50,37 anos. Os achados mostraram uma glicemia capilar média de 122,77 mg/dL entre os participantes, com valores variando entre 58 mg/dL e 388 mg/dL. Quanto à categorização, 81,4% apresentaram glicemia normal (**Conclusão:** Os resultados demonstraram uma alta prevalência da hiperglicemia, HAS e obesidade abdominal na população estudada. A associação entre obesidade abdominal e diabetes reforça a importância do controle do peso como estratégia de prevenção da doença. Por fim, diante desses achados, ações de educação em saúde e prevenção devem ser encorajadas, com ênfase na mudança de hábitos alimentares e adoção de atividade física como forma de promover a saúde e melhorar a qualidade de vida.**Curso:** Medicina**Palavras-Chave:** diabetes ; obesidade abdominal ; prevenção**Demais autores:** VILELA, MELISSA RIBEIRO**Orientadores:** MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** diabetes ; obesidade abdominal ; prevenção

Trabalho: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA E PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO**Nome:** JACÓ, LAURA ELISA AVILA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: O conhecimento escasso da população em geral sobre Suporte Básico de Vida gera grande impacto no número de fatalidades, que ocorrem em situações de emergências extra-hospitalares. O rápido reconhecimento e a eficácia das manobras realizadas são vitais, considerando que as paradas cardiorrespiratórias podem ser manejadas por qualquer membro da sociedade que seja capacitado para reconhecer e atuar já nos momentos iniciais que são de extrema importância para a sobrevivência das vítimas. Com isso, torna-se necessário avaliar e difundir o conhecimento sobre Reanimação Cardio Pulmonar (RCP) e Desobstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em ambientes escolares, uma vez que a escola é a base da educação no país. Além disso, capacitar jovens permite que disseminem o saber para a comunidade em que residem, difundindo o conhecimento em proporções maiores, atingindo diversas gerações.

Métodos: Foram utilizados questionários individuais com as mesmas questões teóricas, aplicados antes e depois das capacitações acerca do conhecimento sobre RCP e OVACE, a fim de comparar o impacto do treinamento no conhecimento dos alunos.

Resultados: Ao comparar os questionários aplicados nas capacitações para cerca de 280 estudantes do ensino médio do colégio Gabarito, foi possível analisar um aumento significativo de acertos no questionário após a capacitação. Além disso, os alunos demonstraram grande interesse pelo tema e participaram ativamente das discussões, criando um espaço aberto para compartilhar dúvidas e experiências.

Conclusão: Após comparação dos resultados, é inegável a importância da disseminação do conhecimento acerca de Suporte Básico de Vida, fato evidenciado pela evolução dos acertos dos participantes, que se tornaram preparados para atuar nas situações de emergência. Ademais, o baixo índice de acertos no questionário prévio concretiza o impacto negativo da ausência desse conhecimento no ensino básico da população brasileira, que poderia ser sanado com a inclusão de uma disciplina específica sobre primeiros socorros na grade curricular do ensino brasileiro. Dessa forma, será possível contribuir para a formação de futuras gerações preparadas e capacitadas para salvar vidas, uma vez que, tais conhecimentos não deveriam ser ensinados apenas para os profissionais da área da saúde.

Curso: MEDICINA**Palavras-Chave:** suporte básico de vida; reanimação cardiopulmonar; capacitação**Demais autores:** JACÓ, LAURA ELISA ÁVILA**Orientadores:** SILVA, ANDREA ALMEIDA PINTO DA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** suporte básico de vida; reanimação cardiopulmonar; capacitação**Orgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA APAE**Nome:** JARDIM, HELENA NERY**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A higiene pessoal é um fator essencial para a saúde e bem-estar, especialmente em contextos de educação especial. Com esse propósito, o Projeto Eu Posso propôs a atividade "Aprendendo a lavar as mãos" a ser realizada pelos alunos do Centro-dia da APAE de Uberaba. A proposta buscou ensinar a importância da higiene adequada das mãos, incentivando a autonomia, a socialização e a conscientização sobre saúde, aspectos fundamentais para o desenvolvimento e bem-estar dos alunos. A experiência permitiu observar o impacto positivo da aprendizagem prática na construção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças, reforçando o papel transformador da educação para a inclusão. O objetivo desta atividade foi ensinar aos alunos do Centro-dia da APAE de Uberaba a importância da higiene das mãos, incentivando a autonomia, socialização e conscientização sobre saúde. A proposta visava não apenas a aprendizagem de uma prática essencial para o dia a dia, mas também o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas dos participantes.

Métodos: O estudo realizado teve caráter descritivo e foi conduzido durante a ambiência do projeto de extensão Eu Posso, por meio de atividades interativas dos acadêmicos com os alunos do Centro-dia da APAE. As atividades envolviam a prática de lavagem das mãos, uso de tinta guache para tornar o processo mais sensorial e estimulante e foi utilizada uma técnica para representar a importância do uso de sabão ao lavar as mãos. Essa técnica usa água, orégano e detergente para demonstrar como o sabão repele sujeira e germes. O orégano representa micróbios ou sujeira e, quando espalhado na água, flutua na superfície. Ao adicionar uma gota de detergente, o orégano se afasta rapidamente porque o detergente quebra a tensão superficial da água e reduz a adesão das partículas. Isso ilustra como o sabão age na pele, afastando e eliminando germes e sujeira.

Resultados: Durante a prática, os alunos aplicaram a tinta guache nas mãos e foram orientados a espalhá-la por toda a superfície, incluindo entre os dedos, nas unhas e nos punhos, garantindo que compreendessem a necessidade de cobrir todas as áreas ao lavar com sabão. Essa abordagem lúdica permitiu que eles visualizassem quais partes das mãos poderiam ser esquecidas no momento da lavagem real, reforçando a importância da técnica correta. Ao final da dinâmica, os alunos lavaram as mãos com água, observando como a tinta representava as impurezas removidas pelo sabão. Esse momento reforçou o aprendizado sobre a higiene pessoal, promovendo autonomia e conscientização sobre a importância de manter as mãos limpas no dia a dia.

Conclusão: A iniciativa demonstrou mais uma vez o impacto positivo de atividades práticas e interativas no aprendizado, fortalecendo a inclusão e o desenvolvimento dos alunos da APAE. Além de ensinar a importância da higiene das mãos, a experiência promoveu autonomia, coordenação motora e consciência sobre a prevenção de doenças, destacando o papel essencial da educação na construção de hábitos saudáveis.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** apae; higiene; mãos**Demais autores:** BORGES, CLARA BARSANTE TRAJANO; BEVILACQUA NETO, JULIO AFONSO**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** apae; higiene; mãos

Trabalho: ANÁLISE SOBRE O IMPACTO PSICOSSOCIAL DO APOIO PSICOLÓGICO A PESSOAS QUE ENFRENTAM PROBLEMAS DE SAÚDE

Nome: MACHADO, MARIANA CAIXETA

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: O apoio psicológico tem um impacto positivo significativo na qualidade de vida, motivação para o tratamento, adesão terapêutica e bem-estar emocional de pacientes que enfrentam problemas de saúde. Estratégias como psicoterapia de apoio, intervenção psicossocial e fortalecimento da percepção da doença são fundamentais para melhorar os resultados clínicos e psicossociais. Nesse contexto, as visitas à Casa de Apoio Danielle oportunizam aos integrantes do Projeto de Extensão Amigos do Igor Penhalver Lombardi explicar para os pacientes sobre diferentes doenças, por meio de palestras e/ou rodas de conversa, considerando seus medos e ansiedade e fazer aferição de pressão arterial. Analisa a importância do apoio psicológico de profissionais da área da saúde a pacientes que fazem tratamentos, tais como pacientes com doenças crônicas, pacientes em cuidados paliativos e pacientes que não possuem apoio familiar.

Métodos: A análise de estudo descritivo de caráter observacional com rodas de conversa sobre as percepções dos participantes da pesquisa acerca da atuação dos extensionistas. Além disso, também se investiga a efetividade do apoio psicológico com esses pacientes sobre a qualidade de vida e bem-estar. Esse estudo é embasado na teoria do psiquiatra Aaron Beck a qual certifica que o apoio psicológico por parte do profissional da área da saúde possibilita melhor adesão e qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento de suas doenças.

Resultados: Com a observação da interação dos participantes nas rodas de conversa, compreende-se que parte buscam entender sobre seu diagnóstico e avaliam que as atividades dos extensionistas na Casa de Apoio Danielle são relevantes para esse entendimento. Os participantes da pesquisa confirmam que o apoio psicológico corrobora a compreensão de seu diagnóstico, auxilia a adesão a medicamentos e diminui pensamentos negativos acerca de sua condição.

Conclusão: Durante as rodas de conversa foi possível analisar que o contato próximo entre os extensionistas e os pacientes gera confiança e auxilia na formação de um ambiente seguro para a continuidade de seus respectivos tratamentos, para que possam enfrentar suas enfermidades de maneira digna. O apoio psicológico desempenha um papel fundamental na qualidade de vida desse que possuem doenças crônicas e em cuidados paliativos. A compreensão sobre suas patologias, aliada as atividades feitas pelos extensionistas na Casa de Apoio Danielle garantem um ambiente de acolhimento, que é essencial para o enfrentamento de suas enfermidades.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: apoio psicológico; cuidados paliativos; adesão ao tratamento

Demais autores: COÊLHO, ISADORA BORGES

Orientadores: CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: apoio psicológico; cuidados paliativos; adesão ao tratamento

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Nome:** MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A odontologia hospitalar é uma especialidade que visa o atendimento de pacientes internados, focando no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de condições bucais durante a hospitalização. O tratamento de complicações como infecções e problemas de higiene bucal é crucial para prevenir infecções sistêmicas e outras complicações. Este estudo teve por objetivo relatar a importância dos procedimentos realizados pelos alunos de Odontologia da Universidade de Uberaba no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), sob a perspectiva dos pacientes.

Métodos: Para isso, foi aplicado um questionário a pacientes internados, a fim de avaliar a percepção sobre os cuidados bucais recebidos durante sua permanência hospitalar. Os participantes do estudo foram pacientes internados na clínica médica do MPHU, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com período de internação superior a 48 horas. Pacientes em estado crítico ou incapazes de se comunicarem verbalmente foram excluídos. O questionário, composto por oito perguntas, foi aplicado por membros da Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar durante visitas semanais aos leitos. Antes de responderem, os pacientes foram informados sobre o objetivo do estudo e deram seu consentimento.

Resultados: Foram entrevistados 24 pacientes, dos quais 60% eram do sexo feminino e 40% do masculino. Dos participantes, 45% relataram não associar a higiene bucal ao apetite, enquanto 54% tinham consciência dessa relação. Sobre a saúde bucal, 62,5% afirmaram que ela impacta o bem-estar físico, enquanto 37,5% não perceberam diferença significativa. A maioria dos pacientes (83,3%) reconheceu a importância da higiene bucal no ambiente hospitalar, e 91,66% acreditam que o cuidado odontológico deveria ser mais integrado ao plano médico hospitalar. Entretanto, 62,5% dos pacientes disseram que não se sentiriam confortáveis em receber ajuda para realizar a higiene bucal caso estivessem impossibilitados, apontando possíveis barreiras emocionais ou culturais. Além disso, 83,33% consideraram que a manutenção de uma boa higiene oral impacta positivamente na autoestima e dignidade durante a internação. Os resultados deste estudo mostram uma percepção predominantemente positiva dos pacientes sobre a importância da higiene bucal durante a hospitalização. A maioria reconhece sua relevância tanto para a saúde física quanto para o bem-estar emocional, indicando a necessidade de uma abordagem mais integrada da saúde bucal nos cuidados hospitalares. No entanto, há uma necessidade de estratégias mais sensíveis para superar barreiras emocionais relacionadas à assistência na higiene oral, bem como uma maior conscientização sobre a importância da saúde bucal para o bem-estar geral.

Conclusão: Esses achados reforçam a importância de incluir práticas de higiene bucal nos protocolos de atendimento hospitalar, com foco não apenas na prevenção de complicações médicas, mas também no impacto positivo sobre a autoestima e dignidade dos pacientes.

Curso: Odontologia**Palavras-Chave:** odontologia hospitalar; percepção dos pacientes; higiene oral**Demais autores:** RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM; REZENDE, DEIVYS LOPES; GONÇALVES, LARISSA CARRIJO**Orientadores:** CUNHA, ANA MARIA SCHRODEN RODRIGUES DA**Instituição:** UNIUBE - UNIUNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** odontologia hospitalar; percepção dos pacientes; higiene oral

Trabalho: O USO DAS REDES SOCIAIS NA CONSCIENTIZAÇÃO DA FOTOPROTEÇÃO**Nome:** MAUAD, ANNA CAROLINA LARA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: Com o avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais, plataformas como Instagram tornaram-se importantes ferramentas de disseminação de conhecimento. O projeto [Fórmula do Cuidado] utilizou dessas mídias com o intuito de conscientizar a população sobre a importância da fotoeducação, tornando a informação mais acessível e interativa. A educação em fotoproteção tem grande importância no cenário nacional uma vez que o Brasil registra altos índices de câncer de pele não melanoma todos os anos, representando um problema de saúde pública. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver vídeos educativos abordando o tema fotoeducação e o uso correto de protetores solares para promoção da saúde da população.

Métodos: A ação foi conduzida por acadêmicas de Medicina da UNIUBE e foi baseada na conscientização por meio da publicação de vídeos curtos sobre fotoproteção nas redes sociais da própria universidade. Foram produzidos 2 vídeos, os quais abordaram os temas tipos de radiação UV (UVA e UVB), seus efeitos na pele e os mecanismos de proteção oferecidos pelos protetores solares e a maneira correta de utilizá-los, bem como barreiras físicas e a informação acerca do Dezembro Laranja (mês de prevenção contra o câncer de pele). Os vídeos foram veiculados no Instagram oficial da Universidade de Uberaba no reels em 19/12/2024 e em 27/12/2024 e estão disponíveis na página até a presente data.

Resultados: A campanha digital de conscientização sobre fotoproteção demonstrou um impacto significativo nas redes sociais. Com 22.110 visualizações, sendo 42,56% de contas que não seguiam a página da Uniube, o que demonstra um alcance além do público interno. As 563 interações registradas, entre 412 curtidas, 85 comentários, 55 compartilhamentos e 11 salvamentos, indicam um envolvimento ativo dos espectadores, especialmente entre os seguidores da página (68,74%). Esses resultados sugerem que o formato adotado [vídeos curtos e educativos] foi eficaz na disseminação de informações sobre o Dezembro Laranja e os riscos da exposição solar. No entanto, para ampliar ainda mais o impacto, futuras campanhas podem incluir estratégias como incentivo ao compartilhamento, parcerias com influenciadores e maior interatividade com o público.

Conclusão: Com esses dados, foi possível concluir que o objetivo da atividade teve êxito, uma vez que proporcionou esclarecimento sobre a fotoproteção. Ademais, a iniciativa abrangeu um público diversificado, promovendo a disseminação de conhecimento sobre o tema dentro e fora da comunidade educacional e dos seguidores da página, expandindo essa conscientização para além do que foi proposto no início do projeto. Assim, as redes sociais se mostram uma ferramenta promissora na promoção da saúde, facilitando o acesso à informação e estimulando hábitos preventivos.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** redes sociais; fotoproteção; fotoeducação**Demais autores:** MORELLI, BRUNA VELOSO RODRIGUES; RESENDE, JÚLIA SARRETA; HONÓRIO, MARINA MARÇAL FRANCO**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** redes sociais; fotoproteção; fotoeducação

Trabalho: FOTOPROTEÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS SOBRE O USO DO PROTETOR SOLAR**Nome:** MORELLI, BRUNA VELOSO RODRIGUES**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A fotoproteção envolve um conjunto de medidas essenciais para prevenir os danos causados pela radiação ultravioleta (UV), como o câncer de pele, considerado o tipo de câncer mais comum no Brasil. Nesse contexto, iniciativas educativas desempenham um papel fundamental na conscientização da população sobre a importância da proteção solar. O projeto "Fórmula do Cuidado" em conjunto com a campanha Dezembro Laranja visa incentivar a fotoproteção e a disseminação de informações sobre o tema, alertando sobre os riscos do câncer de pele e reforçando a necessidade de hábitos preventivos, como o uso regular de protetor solar. Dessa forma, a presente ação teve como objetivo educar e conscientizar jovens sobre os perigos da exposição excessiva ao sol e a importância da adoção de práticas fotoprotetoras.

Métodos: A ação contou com a realização de uma palestra para as crianças do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da cidade de Uberaba. A palestra, conduzida por acadêmicas do curso de Medicina da UNIUBE, fez o uso didático de slides informativos, que continham imagens ilustrativas e lúdicas. A apresentação destacou a importância da escolha correta do protetor solar, que deve considerar o tipo de pele, uma vez que cada tipo requer formulações específicas, que variam em textura e composição para garantir proteção eficaz sem comprometer a saúde da pele. A atividade resultou em interações e esclarecimentos sobre o tema, especialmente quanto à quantidade ideal, aplicação correta e tipo adequado de protetor solar para cada pele. Além do uso adequado do protetor solar, outros hábitos essenciais para a prevenção de danos solares foram explorados na palestra, como evitar a exposição nos horários de maior incidência de radiação, utilizar roupas e acessórios com proteção UV. A conscientização sobre câncer de pele, um dos tipos com maior incidência no Brasil, também foi apresentada e enfatizada por meio de slides e imagens elucidativas que facilitaram a compreensão do conteúdo e garantiu maior assimilação por parte dos participantes.

Resultados: Ao final da palestra, ficou evidente que o conhecimento dos jovens sobre o tema foi aprimorado, demonstrando que o projeto alcançou êxito no âmbito educativo. No início da atividade, muitos apresentavam pouco conhecimento sobre fotoproteção e sua importância, reforçando a necessidade de iniciativas como essa para conscientização e prevenção desde a juventude. A participação dos alunos foi bastante ativa, visto que, durante toda a palestra, realizaram perguntas e comentários, relatando suas experiências no que tange a fotoproteção.

Conclusão: A educação em saúde desempenha um papel fundamental na disseminação e criação de hábitos. As crianças, além de utilizarem o conhecimento para o autocuidado, são amplificadoras na dispersão do conhecimento no âmbito familiar, estudantil e comunitário, resultando na propagação do conhecimento e na conscientização dos objetivos da campanha Dezembro Laranja.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** fotoproteção; prevenção; protetor solar**Demais autores:** MAUAD, ANNA CAROLINA LARA; RESENDE, JÚLIA SARRETA; HONÓRIO, MARINA MARÇAL FRANCO**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** fotoproteção; prevenção; protetor solar

Trabalho: PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO PARA IDOSOS HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO (EXERCITE-HIPER)

Nome: MOURA, ISABELLA VITÓRIA SILVA

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: O envelhecimento populacional está associado ao aumento da prevalência de doenças crônicas, como a hipertensão arterial e o Parkinson, que impactam a qualidade de vida e a funcionalidade dos idosos. A prática regular de exercícios físicos é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde nessa população. Nesse contexto, o presente relato descreve a experiência na participação de um projeto de extensão voltado à prescrição de exercícios para idosos hipertensos. Relatar a experiência na condução de atividades voltadas à prescrição de exercícios para idosos hipertensos, destacando os impactos na autonomia e qualidade de vida dos participantes.

Métodos: O projeto Exercite-hiper conta com a participação de treze idosos hipertensos ($n = 13$; $67,4 \pm 5,1$ anos; $77,7 \pm 12,55$ kg; $1,59 \pm 0,9$ m; $IMC: 30,25 \pm 3,31$ kg/m²). A prescrição de exercício ocorre duas vezes por semana, incluindo uma fase de aquecimento seguida de exercícios resistidos, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Durante a experiência, ministramos uma aula com uma atividade lúdica focada na integração, equilíbrio, coordenação motora, fortalecimento muscular, trabalho em grupo e dupla tarefa através de exercícios dos métodos Bobath, Brunnstrom e Kabat funcional, no qual aprendemos previamente na disciplina de Fisioterapia Aplicada ao Sistema Nervoso, tanto nas aulas teóricas quanto práticas. Essas atividades visam estimular funções motoras, cognitivas e melhorar a capacidade funcional, especialmente para idosos com doenças neurológicas, como Parkinson. Além disso, foram oferecidas orientações individualizadas, buscando acolher as demandas específicas dos participantes. Ademais, usufruímos das redes sociais para postar publicações informativas com o intuito de disseminar conhecimento e alcançar a comunidade.

Resultados: A experiência foi enriquecedora, proporcionando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na graduação. Os idosos demonstraram engajamento positivo às dinâmicas aplicadas e relataram benefícios na funcionalidade, no cognitivo e na confiança para realizar atividades diárias. Foi particularmente gratificante observar o envolvimento e o trabalho em equipe dos idosos durante as atividades, bem como a satisfação deles ao final de cada sessão. O feedback da comunidade participante evidenciou a importância do projeto na promoção da saúde e bem-estar dos idosos, além de reforçar a relevância do acolhimento e da individualização das intervenções. Além da percepção e do autorrelato dos idosos frente à melhora da qualidade de vida. Ao ser aplicado questionário validado para mensuração desta variável, obtivemos resultados satisfatórios.

Conclusão: A participação no projeto de extensão possibilitou a integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação acadêmica e o desenvolvimento de habilidades interpessoais. O impacto positivo na qualidade de vida dos idosos reforça a necessidade da continuidade e expansão de iniciativas desse tipo.

Curso: Educação Física

Palavras-Chave: exercício físico; idosos; hipertensão

Demais autores: RODRIGUES, ISABELA IONARA

Orientadores: LEMOS, MARINA PAIVA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: exercício físico; idosos; hipertensão

Trabalho: ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO CONTROLE DO ÍNDICE DE PNEUMONIA ADQUIRIDA POR VENTILAÇÃO MECÂNICA**Nome:** OLIVEIRA FILHO, PAULO HENRIQUE DE**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A odontologia hospitalar tem se tornado fundamental no atendimento aos pacientes hospitalizados, especialmente nas unidades de terapia intensiva (UTIs), prevenindo infecções como a pneumonia adquirida por ventilação mecânica (PAVM). A PAVM é uma infecção pulmonar adquirida em hospitais, associada ao uso de ventilação mecânica e má higienização oral. A contaminação pode ser caracterizada através da aspiração ou inalação de saliva contaminada, bem como pela presença de patógenos da cavidade bucal, agravando o quadro de pacientes sistemicamente comprometidos. Estudos relatam que o uso de clorexidina a 0,12% pode ser usado como descontaminante orofaríngeo reduzindo o índice de infecção. O objetivo desse trabalho é relatar a atuação da Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH), demonstrando como as atividades odontológicas prestadas no Hospital Universitário Mário Palmério tem auxiliado na diminuição do índice de pneumonia adquirida por ventilação mecânica dentro da UTI.

Métodos: As dinâmicas desenvolvidas pela LAOH se iniciaram no 1º período de 2022 e se perpetuam até o presente momento. São realizados encontros semanais, onde os alunos planejam e realizam ações para o controle de infecções hospitalares. As atividades prestadas pelos alunos e ligantes consistem em um atendimento individualizado na UTI, leito a leito, onde é realizado o controle da placa bacteriana, saburra lingual e demais alterações presentes nos pacientes sistemicamente comprometidos, que não conseguem realizar a higienização bucal. Para tanto, é feita uma dedeira utilizando gaze e clorexidina a 0,12% para realização da remoção mecânica do biofilme presente na cavidade oral e no tubo orotraqueal. Além disso, é realizada uma conscientização com os demais profissionais da área da saúde, enfatizando a importância da realização da higiene oral nos pacientes que estão presentes na Clínica de Terapia Intensiva (UTI[s]), por meio de pequenas palestras e demonstrações práticas de como realizar da melhor maneira o controle bacteriano.

Resultados: Para análise da eficácia das ações, foi utilizado o indicador de desempenho do tipo assistencial do Hospital Universitário Mário Palmério, onde descreve a média geral em forma percentual das infecções da UTI referentes aos anos de 2022 e 2023. Dessa forma, é possível observar que o índice de PAVM no ano de 2022 é igual a 1,42%, já em 2023 observamos uma redução de 0,19%, apresentando um quadro geral de infecções pulmonares correspondente a 1,23%.

Conclusão: Diante disso, podemos concluir que as ações desenvolvidas pelos alunos e ligantes durante esse período, demonstraram um impacto rápido e positivo, auxiliando no controle da PAVM nos pacientes internados nas UTI[s] do Hospital Universitário Mário Palmério, comprovando a eficácia do uso de clorexidina a 0,12% para o controle bacteriano, como descrito pela autora Barros et al (2021) em seu trabalho.

Curso: Odontologia**Palavras-Chave:** pneumonia adquirida por vm; unidade de terapia intensiva; placa bacteriana**Demais autores:** OLIVEIRA FILHO, PAULO HENRIQUE DE; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM; LIMA, MARCELLA QUEIROZ DE; ROCCHINI, LARA LEMOS; RIBEIRO, SAMUEL DOS SANTOS; SALTARELI, JOÃO PEDRO COSTA; COELHO, JÚLIA DE SOUZA; XAVIER, MARIA CLARA AMORIM; CARVALHO, NATHALIA ZANETI DE**Orientadores:** CUNHA, ANA MARIA SCHRODEN DA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** pneumonia adquirida por vm; unidade de terapia intensiva; placa bacteriana

Trabalho: AUTOMEDICAÇÃO COM ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES**Nome:** OLIVEIRA, MARIA LUIZA PESSOA DE**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: O projeto de extensão Serviço de Informações sobre Medicamentos (SIMPAE) tem como objetivo orientar e promover o uso racional de medicamentos para a comunidade. Os Anti-inflamatórios Não Esteróides (AINEs) são uma classe de medicamentos amplamente utilizados no tratamento de diversas condições clínicas devido às suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. Embora sejam eficazes no tratamento de condições temporárias, como dor de cabeça, dores musculares e artríticas, seu uso inadequado pode resultar em sérios danos à saúde. O uso excessivo ou prolongado desses medicamentos pode afetar vários órgãos, principalmente o fígado, os rins e o sistema gastrointestinal. A automedicação, prática comum em muitas pessoas, envolve o uso de medicamentos sem uma orientação devida de um profissional de saúde, o que pode acarretar sérios riscos à saúde, especialmente quando de AINEs. Sabe-se que as ações com informações esclarecedoras sobre essa classe terapêutica auxiliam na promoção do seu uso racional e podem reduzir os riscos da prática da automedicação. O propósito do trabalho foi identificar o conhecimento sobre os medicamentos AINES para contatos de Whats App dos acadêmicos extensionistas do projeto de extensão SIMPAE, e promover orientações sobre os riscos da automedicação com AINEs.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa e natureza exploratória, utilizando um questionário digital desenvolvido na plataforma Google Forms. O instrumento foi distribuído aos contatos dos alunos extensionistas por meio do aplicativo WhatsApp. As questões, de formato objetivo, tinham como propósito avaliar o conhecimento dos participantes acerca dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), incluindo seu uso, hábitos de automedicação, percepção sobre possíveis efeitos adversos e familiaridade com exemplos de medicamentos dessa categoria. A participação foi anônima. Após o envio do questionário, cada respondente recebeu um vídeo educativo com orientações sobre os AINEs e os riscos associados ao uso indiscriminado desses fármacos. Foram encaminhados 135 formulários e todos foram respondidos, resultando em uma taxa de retorno de 100%. Os dados obtidos foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, com uso de números absolutos e percentuais.

Resultados: Foram registradas 135 respostas. 83 (61,5%) informaram ter utilizado AINEs sem prescrição médica, 29 (21,5%) afirmaram já ter utilizado por automedicação após já ter recebido uma prescrição. 131 (97%) das pessoas que responderam conheciam a nimesulida e 24 (17,8%) pessoas responderam que utilizaram depois que um conhecido indicou. Foram recebidos relatos de alguns participantes, confirmando a importância das orientações.

Conclusão: Observou-se que o uso de AINEs sem prescrição médica é uma realidade entre os participantes de nossa pesquisa. Trata-se de um problema de saúde que pode envolver a falta de conhecimento sobre os AINEs, ausência de acompanhamento em saúde e ao fácil acesso aos medicamentos. O projeto trouxe benefícios significativos para os alunos extensionistas, por intermédio da participação ativa, pudemos ampliar nossos conhecimentos acadêmicos, aplicar teorias aprendidas em sala de aula à prática comunitária, desenvolver habilidades de comunicação, educação em saúde e trabalho em equipe. Esse processo contribuiu para a formação de futuros profissionais mais comprometidos com a promoção da saúde e com a qualidade de vida da população participante.

Curso: Enfermagem**Palavras-Chave:** automedicação; aines; extensão**Demais autores:** OLIVEIRA, ADRIANO BATISTA DE; PASSONI, ANA CAROLINA LIMIRIO; LOPES, GABRIELA SOUZA; SANTOS, JULIANA SIMONE DOS; MELO, KIMBERLY GIULIANA SILVA; IDUALTE, MARIA EDUARDA; REZENDE, NEIDE APARECIDA DE; VIEIRA, RAFAELLA MACHADO**Orientadores:** SANTOS, DIRCE SOFIA FABBRI DE ALMEIDA VERDE DOS**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** automedicação; aines; extensão**Bolsa:** UNIUBE: UNIUBE

Trabalho: SAÚDE EM MOVIMENTO: CHÁ COM PLANTAS MEDICINAIS**Nome:** PAIVA, NICOLE DUARTE CARNEIRO DE**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: Nos últimos anos, tanto no Brasil quanto no mundo, observa-se um aumento gradativo no número de casos de ansiedade, que afeta adolescentes e adultos. No entanto, uma grande parte desses indivíduos não possuem recursos financeiros para tratamentos convencionais. Levando isso em consideração, o estudo teve como objetivo ensinar estudantes e colaboradores da Universidade de Uberaba (Uniube) sobre como utilizar plantas medicinais para aliviar os sintomas da ansiedade. A ação teve intenção divulgar o conhecimento acerca dos benefícios e riscos associados a fitoterapia incentivando o uso de forma segura no dia a dia.

Métodos: No dia 20 de agosto de 2024, os participantes do projeto "Jardim de Aromas" montaram um estande no campus Aeroporto da Universidade de Uberaba (Uniube). Onde, foram apresentadas informações sobre os benefícios para a saúde e formas de uso das plantas *Cymbopogon citratus*, *Melissa officinalis*, *Passiflora edulis* e *Matricaria chamomilla*. Além das atividades educativas, foram distribuídas mudas de diversas plantas medicinais, chá de capim-cidreira e traveseiro aromático de camomila, feitas pelos membros do projeto.

Resultados: Mais de 80 pessoas visitaram o estande e obtiveram informações sobre o uso de plantas medicinais no combate aos sintomas da ansiedade. Foram abordados benefícios, formas de uso e preparo dos chás medicinais, possíveis riscos do uso inadequado, permitindo que os participantes façam uso seguro e consciente dessas plantas em seu cotidiano, no combate a ansiedade. Muitos visitantes relataram não terem conhecimentos prévios sobre os benefícios das plantas apresentadas e mostraram interessados em aplicar as informações adquiridas em sua rotina, evidenciando o impacto positivo da iniciativa.

Conclusão: A ação foi bem-sucedida, uma vez que, os conhecimentos sobre a fitoterapia ensinados às pessoas, impactou-as de alguma forma. Os chás medicinais podem ser uma opção terapêutica alternativa, sem que ocorra a substituição de tratamentos. O propósito foi estimular e conscientizar sobre o uso correto das plantas medicinais, promovendo qualidade de vida e a saúde de pessoas que enfrentam diariamente os sintomas da ansiedade.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** fitoterapia ; plantas medicinais ; ansiedade**Demais autores:** LEAL, PAULA BEATRIZ**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** fitoterapia ; plantas medicinais ; ansiedade**Orgão Financiador:** EMBAIXADA AMERICANA/ICBEU

Trabalho: XANTELASMA E HIPERCOLESTEROLEMIA: IMPACTO DOS HÁBITOS E CONDIÇÕES DE VIDA - RELATO DE CASO.

Nome: PEDROSA., CAMILA MUNDIM

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: Introdução: Os hábitos de vida desempenham um papel fundamental na saúde cardiovascular e metabólica. O sedentarismo e a alimentação desbalanceada podem gerar elevações dos lípides. Atualmente, apresentada como importante causa de doenças cardiovasculares, a hipercolesterolemia também contribui para o desenvolvimento de manifestações dermatológicas, como os xantelasmas. Portanto, este tema mostra-se relevante na conscientização e prevenção. Objetivos: Relacionar hipercolesterolemia, má alimentação e o sedentarismo ao desenvolvimento de xantelasmas e reforçar a relevância da Liga de Endocrinologia e Metabologia (LAEM) no avanço cognitivo do aluno e cuidado com a saúde de pacientes.

Métodos: O presente estudo foi baseado na atividade prática proposta pela LAEM, do curso de medicina da Uniube, que consistiu em acompanhar consultas de pacientes no ambulatório de endocrinologia do Mário Palmério Hospital Universitário em 2024. Utilizou-se referências bibliográficas para embasamento teórico.

Resultados: Relato de Caso: Mulher, 58 anos, sedentária, com diabetes mellitus e dislipidemia há 5 anos, melhorando após uso de estatina e mudanças de estilo de vida. Vem em consulta endócrina com queixa de xantelasmas palpebrais bilaterais.

Conclusão: Discussão: Sabe-se que hiperlipidemias primárias (genéticas) e secundárias (erros alimentares e doenças como diabetes mellitus) estão diretamente relacionados a xantelasmas. São deposições intracelulares de colesterol em histiócitos presentes nas camadas superficial e média da derme (células espumosas). Podem se apresentar como nodulações de caráter insidioso, coloração amarelo-escuras ou acastanhadas, simétricas, benignas, indolores e de consistência mole, semissólida ou endurecida. O colesterol é um lipídio da classe dos esteroides. Pode ter origem endógena (síntese realizada principalmente no fígado) ou exógena (alimentação). Por ser hidrofóbico, o colesterol é transportado no sangue por lipoproteínas, classificadas conforme sua densidade em VLDL, LDL e HDL. O LDL é a substância associada ao acúmulo de gorduras nos tecidos, como as pálpebras. As dislipidemias secundárias são influenciadas por maus hábitos, como o consumo de gorduras e a falta de atividade física. O sedentarismo correlaciona-se ao aumento de massa gorda e redução de massa magra. Logo a inatividade é, também, fator de risco para as dislipidemias. Conclusão: O conhecimento acadêmico gerado através da liga é importante para a compreensão das doenças metabólicas. Este caso abordou a dislipidemia e suas consequências, bem como a promoção de hábitos saudáveis como forma de prevenção e tratamento de doenças altamente prevalentes.

Curso: Medicina.

Palavras-Chave: xantelasma; hipercolesterolemia; maus hábitos

Demais autores: BOVI., MARIA CLARA SILVA; CAETANO., MARIA FERNANDA CARVALHO JUNQUEIRA

Orientadores: BORGES., FABIANO Z Aidan

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE).

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: xantelasma; hipercolesterolemia; maus hábitos

Trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS COM ALUNOS DO CENTRO-DIA DA APAE DE UBERABA**Nome:** PEREIRA, ARYANE NERY**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde**Introdução:** A utilização de recursos artísticos no contexto da educação especial configura-se como uma estratégia metodológica eficaz para a promoção do desenvolvimento global de pessoas com deficiência. O Projeto Eu Posso, desenvolvido com os usuários do Centro-dia da APAE de Uberaba, propôs a implementação de atividades artísticas com o objetivo de estimular competências cognitivas, emocionais, sociais e psicomotoras. A intervenção buscou fomentar a criatividade, a expressividade e a interação social, contribuindo para o fortalecimento da autonomia e da autoestima dos participantes.**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo realizado com 55 alunos com deficiência intelectual e múltipla, no Centro-dia da APAE de Uberaba, como parte do Projeto Eu Posso. Foram aplicadas atividades artísticas, como a elaboração de murais, pulseiras e cartazes, com foco no desenvolvimento psicomotor, cognitivo, emocional e social dos participantes. As atividades foram projetadas para estimular a coordenação motora fina, atenção, concentração, planejamento e raciocínio lógico, por meio da exploração de formas, cores e texturas. Além disso, as tarefas promoveram a expressão criativa e a interação social, visando fortalecer a autoestima, a autonomia e o senso de pertencimento dos alunos, bem como sensibilizar para questões de autocuidado e trabalho coletivo.**Resultados:** Os resultados obtidos a partir da execução das atividades artísticas no Projeto Eu Posso, realizado no Centro-dia da APAE de Uberaba, evidenciaram impactos positivos no desenvolvimento global dos alunos participantes. No aspecto motor, destacou-se a melhora da coordenação motora fina, especialmente durante a confecção de pulseiras, que exigiu precisão e controle manual, favorecendo a autonomia nas atividades diárias. Psicologicamente, a arte funcionou como meio de expressão emocional, promovendo autoestima e senso de pertencimento, principalmente durante a criação dos murais do Outubro Rosa, momento em que também foi possível estimular reflexões sobre o autocuidado. No campo intelectual, observou-se o desenvolvimento de habilidades cognitivas como atenção, concentração, planejamento, raciocínio lógico e memória, a partir dos desafios propostos nas oficinas. A participação dos alunos na comercialização das pulseiras durante o simpósio da universidade também contribuiu para a compreensão do valor do trabalho, da responsabilidade e das interações sociais, reforçando o papel da arte como recurso integrador no processo de inclusão.**Conclusão:** O envolvimento de extensionistas na implementação de atividades artísticas com os alunos do Centro-Dia da APAE de Uberaba, contribuiu de forma positiva no crescimento pessoal/social desses, uma vez que ao descobrir suas capacidades, pôde-se observar melhora do processo de cognição, coordenação motora, estímulo para a autonomia e criação e expressão das emoções.**Curso:** Medicina**Palavras-Chave:** artes; desenvolvimento psicomotor; inclusão**Demais autores:** BOTELHO, GABRIELLA CASTRO PRATA; CUNHA, ISABELLA CARDOSO**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** artes; desenvolvimento psicomotor; inclusão

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DE TAREFAS COTIDIANAS NA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E BEM ESTAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL**Nome:** QUEIROZ, ANA JÚLIA CAMPOS**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A autonomia de pessoas com deficiência cognitiva é influenciada por diversos fatores ambientais. No Centro Dia da APAE de Uberaba-MG, o projeto de extensão Eu Posso promove atividades práticas e lúdicas que estimulam habilidades funcionais e motoras. Essas ações visam combater a mentalidade capacitista e incentivar o pleno desenvolvimento dos participantes, fortalecendo sua autonomia e autoestima. Este estudo analisa como oficinas de autocuidado e rodas de conversa sobre saúde fortalecem as interações sociais. Também investiga como tarefas cotidianas, como culinária e gestão domiciliar, contribuem para a independência dos alunos, ampliando suas perspectivas de participação social e empregabilidade. Esse estudo tem como objetivo demonstrar a relevância das atividades diárias na construção da autonomia e bem-estar de pessoas com deficiência intelectual. Busca-se compreender como práticas simples diárias colaboram para o desenvolvimento da independência, promovendo autoestima e inclusão social.

Métodos: O estudo foi realizado por acadêmicos de Medicina da Universidade de Uberaba, no âmbito do projeto Eu Posso, no Centro Dia da APAE. Foram desenvolvidas oficinas de culinária, higiene bucal, jardinagem e rodas de conversa sobre promoção da saúde. As atividades práticas visam ensinar habilidades cotidianas, essenciais para a vivência em comunidade e fortalecimento da autonomia.

Resultados: Os dados coletados demonstraram um impacto positivo e significativo na construção da autonomia e bem-estar dos participantes. As oficinas práticas de culinária, jardinagem, artesanato e higiene pessoal, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras, além de contribuir para o processo de valorização pessoal, independência, participação social e empregabilidade. Tal metodologia é fundamental para a construção da autoestima e bem-estar pessoal, ao possibilitar que os alunos realizassem tarefas antes consideradas intransponíveis, desconstruindo preconceitos internalizados sobre suas capacidades e ajudando na criação de um senso de positivo de identidade.

Conclusão: O engajamento em tarefas cotidianas revelou ser essencial para impulsionar o desenvolvimento do senso de pertencimento e responsabilidade, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo. Atividades frequentemente subestimadas em seu valor pedagógico e terapêutico mostraram ser poderosas ferramentas para fortalecer a socialização e participação social. Além disso, as práticas ajudam os alunos a saber lidar com desafios e frustrações, essenciais para seu amadurecimento pessoal e social. Portanto, as atividades promovidas pelo projeto Eu Posso demonstram relevância significativa na promoção da autonomia, autoestima, bem-estar e inclusão social de pessoas com deficiência intelectual. Dessa forma, o projeto contribui para a desconstrução de estigmas sociais e reforça a importância da incorporação dessas práticas na rotina, colaborando para a construção de uma sociedade mais acessível, justa e igualitária.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** autonomia; tarefas cotidianas; deficiência mental**Demais autores:** NAKAMURA, ANA LAURA GURGEL; GRAFFITTI, GIOVANA SANTOS; QUARESEMIN, THAÍS DA COSTA**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** autonomia; tarefas cotidianas; deficiência mental

Trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR :UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome: RANGEL, GIOVANNA MATHIAS

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: Este trabalho tem como propósito relatar a experiência de uma liga acadêmica de Odontologia Hospitalar da Universidade de Uberaba, demonstrando a importância e atuação da Liga de Odontologia Hospitalar no Hospital Mário Palmério. A Odontologia Hospitalar caracteriza-se pelo tratamento de alterações bucais por meio de procedimentos de baixa, média ou alta complexidade em ambiente hospitalar. A presença do cirurgião-dentista no contexto hospitalar colabora com diagnósticos médicos, além de atuar em terapias conjuntas com diversas áreas no controle evolutivo de doenças. A promoção de saúde bucal do paciente internado colabora para a diminuição dessas infecções, reduzindo o tempo de internação e os custos hospitalares.

Métodos: A Liga de Odontologia Hospitalar proporciona uma vivência clínica dentro do ambiente hospitalar aos ligantes, realizando ações como higiene oral dos pacientes internados nas Clínicas Médica, Cirúrgica e UTI adulto, bem como a confecção de lembretes em forma de plaquinhas sobre a importância da higiene oral e campanhas educativas para os profissionais da área de saúde. Os alunos vivenciam a rotina das diversas equipes que trabalham dentro do hospital, colaborando com a equipe multiprofissional na realização de diagnósticos clínicos de doenças bucais comuns em pacientes hospitalizados.

Resultados: Em 2024, a dispensação de clorexidina no ambiente hospitalar apresentou um aumento significativo de janeiro (9,8%) a abril (74%), mês em que foi estabelecida a meta de 100% para a higiene oral dos pacientes em Terapia Intensiva Adulto. Entretanto, em maio, houve uma queda para 64%. A comparação dos dados de incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) mostra uma redução na média de contaminação de 4,30% em 2023 para 3,30% em 2024, sugerindo que o aumento no uso de clorexidina pode ter contribuído para essa diminuição. Esses dados destacam a importância de práticas rigorosas de higiene oral e a necessidade de uma liderança consistente para manter os padrões de prevenção de infecções.

Conclusão: Diante disso, podemos concluir que a Liga de Odontologia Hospitalar tem fundamental importância para a prevenção de infecções hospitalares, visto que a cavidade bucal é uma porta de entrada para a colonização de bactérias, uma vez que essas ações contribuem para a qualidade de vida mais rápida e efetiva para o paciente. Por fim, a Liga procura cumprir com princípios de desenvolver a interação ensino-serviço, assim estimulando os alunos a participação profissional, em um ambiente multiprofissional, estabelecendo relações interdisciplinares.

Curso: Odontologia

Palavras-Chave: odontologia hospitalar; higiene oral; clorexidina

Demais autores: SALTARELI, JOÃO PEDRO COSTA; COELHO, JULIA DE SOUZA; XAVIER, MARIA CLARA AMORIM; CUNHA, NATHALIA ZANETI; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; OLIVEIRA FILHO, PAULO HENRIQUE DE; LIMA, MARCELLA QUEIROZ DE; ROCCHINI, LARA LEMOS; RIBEIRO, SAMUEL DOS SANTOS; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM

Orientadores: CUNHA, ANA MARIA SCHRODEN RODRIGUES DA

Instituição: UNIUBE- UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: odontologia hospitalar; higiene oral; clorexidina

Trabalho: "EDUCAÇÃO SEXUAL COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO: PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE"**Nome:** REIS, ANA CLARA RODRIGUES**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A educação é um instrumento essencial para a transformação social, promovendo autonomia e equidade de oportunidades. No contexto da saúde pública, desempenha um papel fundamental na prevenção de agravos como a gravidez na adolescência, especialmente em populações vulneráveis. Sendo assim, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia realizou palestras educativas sobre prevenção da gravidez na adolescência para alunos do Ensino Fundamental I, na Escola Geraldino Rodrigues da Cunha, em abril de 2024, e na Municipal Santa Maria, em agosto de 2024. Os encontros abordaram temas como métodos contraceptivos, planejamento familiar e a importância do diálogo na construção de escolhas responsáveis. Além da exposição teórica, foram utilizadas dinâmicas interativas e discussões para estimular a participação dos estudantes. O presente estudo busca analisar o impacto da educação em saúde na prevenção da gravidez precoce, reforçando seu papel na promoção da saúde e no desenvolvimento social.

Métodos: A metodologia adotou uma abordagem qualitativa e participativa, com uso de materiais audiovisuais e estratégias interativas, como a demonstração presencial de métodos contraceptivos (DIU, Implanon, pílulas anticoncepcionais e camisinhas) e momentos reservados para tirar dúvidas gerais e individuais. As palestras foram baseadas em revisão da literatura e adequadas ao público-alvo, promovendo um ambiente educativo dinâmico e acessível.

Resultados: As palestras impactaram positivamente na conscientização dos alunos sobre a prevenção da gravidez na adolescência. Uma vez que muitos desconheciam informações básicas sobre o próprio corpo e métodos contraceptivos, ressaltando a importância do acesso a demonstrações e conteúdos educativos. Além disso, criou-se um ambiente seguro e livre de julgamentos para esclarecer dúvidas e desconstruir crenças equivocadas. Paralelo a isso, a iniciativa incentivou o diálogo com familiares e profissionais de saúde, fortalecendo a cultura da comunicação e prevenção dentro do contexto social dos alunos, na maioria das vezes vulnerável e com menor acesso às informações.

Conclusão: A Liga De Ginecologia e Obstetrícia demonstrou a partir das ações em escolas que a Educação Sexual é uma ferramenta essencial na conscientização e posterior prevenção da gravidez na adolescência, especialmente em contextos de vulnerabilidade. As palestras realizadas permitiram ampliar o conhecimento dos alunos sobre métodos contraceptivos, saúde reprodutiva e planejamento familiar, a partir de um espaço acolhedor para esclarecimento de dúvidas. Portanto, o acesso à informação qualificada contribui para a autonomia dos adolescentes, ajudando-os a tomarem decisões conscientes sobre suas escolhas.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** conscientização ; prevenção; diálogo**Demais autores:** FREIRE, LARA TEIXEIRA JUNQUEIRA**Orientadores:** MACHADO, ANA PAULA DE SOUSA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** conscientização ; prevenção; diálogo

Trabalho: RESTAURAÇÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA JORNADA ODONTOLÓGICA DE UBERABA**Nome:** REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A Jornada Odontológica de Uberaba (JOUNIUBE) é anualmente organizada por discentes e docentes da universidade de Uberaba. O evento busca trazer conteúdos interessantes e atualizados da Odontologia. Em 2024, foi realizada a XX JOUNIUBE, em consonância com o II Congresso da saúde. A comissão científica foi reativada nessa edição, a qual foi responsável pelas apresentações de trabalhos científicos de alunos que compartilharam resultados de pesquisas científicas.

Métodos: As submissões de trabalho aconteceram por meio digital (Google Forms) cujo link ficou disponível na descrição da página oficial do Instagram @jouniube. Os participantes poderiam enviar até 2 trabalhos como autor principal nas categorias de pesquisa ou de extensão e de forma gratuita. Todos os inscritos tiveram que seguir as normas instauradas pela comissão científica. Além disso, para viabilizar a participação de alunos que não se encontravam na cidade de Uberaba, foi ofertada a oportunidade de apresentação remota através da plataforma Google Meet. A equipe da comissão científica foi composta por 4 cirurgiões-dentistas (mestrandos), 2 docentes coordenadores, 2 coordenadoras discentes do curso, e 9 professores avaliadores. As apresentações presenciais ocorreram na UNIUBE pela parte da manhã do dia 25 de outubro em 2 salas concomitantes com 2 avaliadores cada. No período da tarde, foram apresentados os trabalhos no formato remoto. Os avaliadores receberam uma ficha de avaliação com itens que totalizaram 10 pontos cada.

Resultados: Dos trabalhos apresentados: 43,3% do total de 41 apresentaram no formato remoto; 56,1% no formato presencial. A maioria dos trabalhos configurou-se na categoria pesquisa com 82,9%, sendo 17,1 % na categoria extensão. Das 10 subcategorias as 3 com maior número de inscritos foram: Biomateriais e Dentística (39%); área básica (26,8%) e extensão (14,6%). Foram enviados resumos de participantes da graduação e pós-graduação das instituições: UNIUBE, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de São Paulo □ Campus Ribeirão Preto. Após as apresentações, as menções honrosas e prêmios principais das categorias foram apuradas e anunciadas em um coquetel de encerramento. Cada categoria foi contemplada com 2 prêmios principais e menções honrosas.

Conclusão: Todos os resumos apresentados foram enviados para publicação nos anais do evento pela editora da UNIUBE, Mário Palmério. A grande adesão de participantes possibilitou uma grata integração científica e troca de aprendizados, sendo prevista a continuidade da comissão científica nas jornadas vindouras.

Curso: Doutorado em Medicina Tropical e Infectologia**Palavras-Chave:** odontologia; trabalho acadêmico; jouniube

Demais autores: RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; PESSOA, GABRIELLE LUIZA DE CAMARGOS; VEIGA, LOURENIA CAROLINE FERNANDES; CASTRO, DENISE TORNAVOI DE; TOUBES, KÊNIA MARIA PEREIRA SOARES DE; PAIVA, GABRIELLA RODOVALHO; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA; LEPRI, CESAR PENAZZO; MARTINS, VINICIUS RANGEL GERALDO; PINTO, MARCELO RODRIGUES; FACURY, ANALIA GABRIELLA BORGES FERRAZ; THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE BRUSCHI; BORGES, LUÍS HENRIQUE

Orientadores: OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES DE**Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** odontologia; trabalho acadêmico; jouniube

Trabalho: USO DE PLANTAS MEDICINAIS: RISCOS E BENEFÍCIOS.**Nome:** REIS, JAILANE SOUZA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde**Introdução:** INTRODUÇÃOAs plantas medicinais oferecem benefícios terapêuticos, mas seu uso seguro depende de orientação adequada. Na Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT) da Universidade de Uberaba - UNIUBE, uma palestra educativa orientou os trabalhadores participantes sobre práticas seguras e os cuidados necessários para o uso dessas plantas.**Métodos:** METODOLOGIAPlanejamento: Levantamento teórico sobre o uso seguro de plantas medicinais. Execução: Apresentação de orientações práticas sobre preparo, consumo e cuidados. Coleta de Dados: Aplicação de questionário para avaliar o conhecimento dos participantes.**Resultados:** A palestra contou com cerca de 150 trabalhadores da UNIUBE, que receberam orientações sobre o uso de plantas medicinais, como por exemplo : Utilizar apenas plantas conhecidas e em bom estado. Evitar a coleta em locais contaminados e o uso de plantas murchas ou mofadas. Não misturar diferentes plantas sem orientação. Respeitar a parte correta da planta e o método adequado de preparo (como a infusão para folhas e flores). Consultar um profissional de saúde ao utilizar plantas em conjunto com medicamentos e evitar interromper medicamentos prescritos sem orientação.**Conclusão:** A palestra desempenhou um papel fundamental na divulgação de informações claras e práticas sobre o uso responsável de plantas medicinais. Diante das informações pôde-se observar o interesse dos participantes em aplicar os conhecimentos adquiridos em sua rotina de cuidados pessoais. Os dados coletados por meio do questionário revelaram que muitos desconheciam os riscos associados ao uso inadequado de plantas com finalidade medicinal. A palestra esclareceu dúvidas frequentes, reforçou a importância da orientação profissional e destacou a necessidade de precauções específicas, como não misturar plantas ou utilizar durante a gestação sem acompanhamento médico. CONCLUSÃO realização da palestra educativa na SIPAT da Universidade de Uberaba UNIUBE contribuiu significativamente para a conscientização dos participantes sobre o uso seguro de plantas medicinais. As informações transmitidas reforçaram a importância do conhecimento técnico e da orientação profissional para garantir a segurança e eficácia dessas práticas. A continuidade de ações educativas como essa é essencial para ampliar o acesso a informações seguras, prevenir riscos à saúde e incentivar o autocuidado responsável entre os trabalhadores.**Curso:** Medicina**Palavras-Chave:** plantas medicinais; fitoterapia; uso de plantas**Demais autores:** ROCHA, EDUARDA LOPES**Orientadores:** VIEIRA, TATIANA REIS**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** plantas medicinais; fitoterapia; uso de plantas

Trabalho: A EXPOSIÇÃO SOLAR E A FOTOPROTEÇÃO EM ATLETAS CORREDORES**Nome:** RESENDE, JULIA SARRETA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV) pode causar diversos danos à saúde, como envelhecimento precoce e aumento do risco de câncer de pele. A fotoproteção é fundamental para minimizar esses impactos, especialmente em atletas que treinam ao ar livre e ficam expostos ao sol por longos períodos. Nos últimos anos, a prática da corrida cresceu significativamente, com um aumento de 59% na participação de grupos dedicados à modalidade (Strava, 2024). No entanto, muitos corredores ainda não adotam medidas adequadas para proteger a pele contra os efeitos nocivos do sol. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil dos corredores de Uberaba, avaliar seus hábitos de fotoproteção e conscientizá-los sobre a importância da adoção de medidas preventivas contra a radiação solar.

Métodos: O estudo foi realizado por acadêmicas do curso de Medicina entre 16/11/2024 e 09/12/2024, durante uma corrida matutina na cidade. Para a pesquisa, utilizou-se um questionário estruturado pelas próprias autoras com base em instrumentos já padronizados. O formulário continha 12 perguntas objetivas sobre tempo de exposição ao sol, uso de protetor solar e barreiras mecânicas, sendo aplicado para analisar os hábitos de fotoproteção dos atletas. Durante as entrevistas, as acadêmicas também aproveitaram para conscientizar os participantes sobre a importância do uso correto do protetor solar.

Resultados: Foram entrevistados 40 atletas, sendo 60% do gênero feminino e 40% do gênero masculino. A maioria dos participantes (40%) tinha entre 31 e 40 anos e possuía ensino superior completo. Apesar disso, apenas 50% relataram o uso diário de protetor solar, e muitos informaram aplicá-lo em quantidades inadequadas. O preço foi o principal critério na escolha do produto (52,4%), seguido pelo tipo de pele (23,8%). Com a realização das entrevistas, observou-se que, apesar do crescimento da prática esportiva, a conscientização sobre fotoproteção ainda é insuficiente. Segundo Adams (2002), atletas que treinam ao ar livre apresentam maior risco de câncer de pele devido à exposição prolongada ao sol, tornando essencial o uso regular de protetor solar e barreiras físicas. Os resultados evidenciam lacunas na adoção de medidas protetivas entre os corredores de Uberaba e a necessidade de campanhas educativas eficazes.

Conclusão: Embora os corredores compreendam a importância da fotoproteção, ainda existem falhas significativas na adoção de práticas adequadas para uma proteção eficaz. O crescente incentivo à prática de atividades físicas ao ar livre deve ser acompanhado por campanhas educativas que promovam a conscientização sobre os riscos da exposição solar. A implementação de estratégias contínuas de educação em saúde é essencial para reduzir os danos causados pela radiação UV, garantindo uma melhor proteção para esse grupo e evitando consequências como o envelhecimento precoce e cânceres de pele.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** fotoproteção ; exposição solar ; corrida**Demais autores:** MAUAD, ANNA CAROLINA LARA; MORELLI, BRUNA VELOSO RODRIGUES; HONÓRIO, MARINA MARÇAL FRANCO**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** fotoproteção ; exposição solar ; corrida

Trabalho: XX JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA: IMPACTO E RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL**Nome:** RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde**Introdução:** A XX Jornada Odontológica da Uniube, aconteceu nos dias 23 a 25 de outubro de 2024. O evento reuniu palestras com especialistas, hands-on, o curso iTop e o retorno da comissão científica e da apresentação de trabalhos acadêmicos, obtendo a submissão de 41 resumos de extensão e pesquisa. Com participação de graduandos, pós-graduandos e professores, o evento integrou ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se às demandas sociais e ao compromisso com a saúde bucal. O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto do evento científico na formação de estudantes, destacando as áreas de ensino, pesquisa, extensão.**Métodos:** As atividades foram organizadas pelos alunos de graduação e de mestrado em Odontologia da UNIUBE, sob a supervisão da docente responsável, assistente pedagógica e gestor do curso de Odontologia. As palestras foram totalmente gratuitas e a inscrição precisava ser realizada previamente pelo site de extensão da universidade, com limite de 171 vagas por sessão. O curso iTop foi oferecido gratuitamente pela Curaprox Brasil, representante da marca CURAPROX (grupo CURADEN) e foi direcionado exclusivamente aos alunos do último período de Odontologia. A submissão de trabalhos acadêmicos, também gratuita, aconteceu de forma híbrida, com apresentações presenciais e remotas, possibilitando a participação de graduandos e pós-graduandos de outras instituições. 41 resumos foram submetidos, todos foram aceitos, abrangendo projetos de extensão e pesquisa e foram avaliados conforme critérios pré-estabelecidos pela comissão científica.**Resultados:** Houve uma ampla participação nas atividades realizadas. No dia 23/10, registraram-se 104 participantes no período da manhã, 93 na tarde e 95 à noite, totalizando 292 participantes. Já no dia 24/10, houve 107 participantes na manhã, 119 na tarde e 155 à noite, somando 381 participantes. No total, as palestras atraíram 673 participantes ao longo do evento. Quanto aos trabalhos científicos, foram submetidos 41 trabalhos, todos aceitos, sendo 23 apresentados presencialmente e 18 de forma remota. O curso iTop teve 40 inscritos, com 16 participantes na manhã e 19 na tarde, totalizando 35 participantes. Por fim, o hands-on contou com 31 inscritos, dos quais 30 participaram.**Conclusão:** O evento provou seu impacto na formação de futuros dentistas, integrando ensino, pesquisa e extensão. Houve um maior interesse de participantes do sexo feminino pelas atividades. A JOUNIUBE evidencia sua relevância para formar profissionais aptos a impactar positivamente a saúde bucal da sociedade.**Curso:** Mestrado em Odontologia**Palavras-Chave:** odontologia; educação em saúde; desenvolvimento profissional**Demais autores:** RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES; SOARES, FERNANDA FRANGE; MENDONÇA, GUSTAVO PESSOA DE; PESSOA, GABRIELLE LUIZA DE CAMARGOS; VEIGA, LOURENIA CAROLINE FERNANDES; GONÇALVES, LARISSA CARRIJO; ROCCHINI, LARA LEMOS; CRUZ, LISANDRA CORREIA DA; RUFINO, MARIA RITA DOS SANTOS; COELHO, MARIA CLARA BARBOSA; ALMEIDA, CAROLINA SOUSA; NUNES, JULIA FREITAS; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM; MENDES, LAIANNE VIEIRA; LIMA, JÚLIA RENOLPHI; POLUCAR, AMANDA; MIRANDA, GIOVANNA FERREIRA; FERREIRA, FELIPE MELO**Orientadores:** BORGES, LUÍS HENRIQUE**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** odontologia; educação em saúde; desenvolvimento profissional

Trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHAS DE SAÚDE NA APAE**Nome:** RUAS, ANA VITÓRIA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A promoção da saúde é essencial para a qualidade de vida e inclusão social de pessoas com deficiência. O Projeto de extensão "Eu Posso" tem desenvolvido campanhas de conscientização, no centro-dia da APAE de Uberaba MG, sobre temas relevantes e iniciativas voltadas à prevenção e bem-estar. Diante disso, os alunos são incentivados a participar ativamente dessas campanhas por meio de atividades como murais interativos, rodas de conversa e outras dinâmicas educativas. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de campanhas que visam a promoção em saúde dos alunos do centro-dia da APAE de Uberaba-MG.

Métodos: Estudo descritivo, com base em relato de experiência, que se baseia na observação e participação ativa dos alunos do centro-dia da APAE nas campanhas do Ministério da Saúde, promovidas pelos acadêmicos de medicina do Projeto "Eu Posso". O desenvolvimento das atividades buscou integrar os alunos ao processo de conscientização e aprendizagem.

Resultados: Através das visitas ao Centro-dia, foram identificadas lacunas no conhecimento acerca de temas de educação em saúde dos alunos e, por isso, foi observado a necessidade da implementação de conscientização das campanhas mensais do Ministério da Saúde. Dessa forma, foram realizadas palestras, rodas de conversas e montagem de painéis interativos relativos à campanha de saúde de cada mês. Foram feitas explicações a respeito da importância dos temas, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, abordando cada uma das iniciativas, suas histórias, principais sinais e sintomas das doenças relacionadas, formas de prevenção e condutas. Em cada mês, foram elaborados painéis artísticos confeccionados pelos alunos do Centro Dia, o que permitiu adaptação e valorização das habilidades individuais, favorecendo a compreensão dos temas de forma lúdica. Ações como essa contribuem para a promoção da saúde mental, conscientização e importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, ajudando a esclarecer questionamentos sobre a relevância de exames regulares que devem ser feitos visando a promoção em saúde. Isso não favorece apenas o aluno do Centro-dia, mas também o estimula a promover educação em saúde nos ambientes frequentados, disseminando para familiares e amigos.

Conclusão: A experiência no Projeto "Eu Posso" evidenciou a importância das campanhas de saúde na APAE como ferramentas de inclusão e aprendizado. A participação ativa dos alunos do Centro-dia nas atividades demonstrou que a abordagem lúdica e interativa facilita a compreensão e a conscientização sobre temas relevantes. Além disso, a disseminação desse conhecimento reforça o impacto dessas ações na comunidade, promovendo a saúde de forma ampla e acessível.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** conscientização; saúde; educação**Demais autores:** TRINDADE, GABRIELA ALVES; FARIAS, MARIA CLARA CORRÊA**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** conscientização; saúde; educação

Trabalho: CONEXÃO HUMANA E DESAFIOS DA SAÚDE: UM RELATO DE VOLUNTARIADO MÉDICO EM ÁREAS REMOTAS**Nome:** SANDRINI, MARIA EDUARDA CAMARGO**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: Em janeiro de 2025 participei da minha primeira expedição médica voluntária com a ONG Doutores do Mundo. Foram 8 dias, no total, prestando atendimento médico a população de Caraiva e da Aldeia Indígena Barra Velha. Foi uma oportunidade de aprendizado, médico e pessoal, que refletirá em como me relacionarei com meus futuros pacientes e em minha prática clínica. Tenho como objetivo relatar minha experiência como acadêmica de medicina durante uma expedição médica que realiza atendimento voltado a saúde em populações vulneráveis, e refletir sobre a importância do voluntariado para o crescimento pessoal e profissional de futuros médicos.

Métodos: Durante os oito dias de atendimento médico, atuei em Caraiva e na aldeia indígena Barra Velha (povo Pataxó), acompanhando especialistas de diversas áreas como clínica médica, pediatria, geriatria, cardiologia, ortopedia, fisioterapia, ginecologia e obstetrícia, radiologia (com realização de ultrassonografias), dentista e enfermagem. Fui com o papel de [ajudante geral], e era responsável pela triagem e organização dos pacientes, além de poder acompanhar os médicos e realizar atendimentos supervisionados, sempre discutindo as condutas com o doutor responsável. Também tive a oportunidade de palestrar sobre temas médicos básicos e relevantes para a população local.

Resultados: Minha impressão ao me interessar por participar da expedição, seria ajudar a população carente. Porém, quando tive a oportunidade de vivenciar a experiência, diga-se a melhor da minha vida, recebi muito mais do que ofereci. Foi um aprendizado constante sobre trabalhar em equipe, lidar com a falta de recursos e valorizar o sistema de saúde ao qual estamos tão acostumados. Com esses desafios, também aprendemos a ser mais gratos pelo que temos. Ao todo, realizamos 780 atendimentos, entregamos 4857 medicamentos e realizamos 874 exames e procedimentos em uma comunidade com graves limitações de acesso à saúde.

Conclusão: Junto com a beleza da conexão humana, me deparei com uma realidade triste: a falta de estrutura de saúde. Pessoas que enfrentam distâncias imensas para conseguir um atendimento básico, comunidades inteiras sem acesso ao mínimo que deveriam ter por direito. Ver isso de perto foi um choque e, ao mesmo tempo, um chamado. E mesmo em meio a tantas dificuldades, encontrei uma força imensa. Pessoas que, apesar da falta, carregam esperança, gratidão e uma resiliência que ensina mais do que qualquer livro de medicina. Eu me encontrei no trabalho voluntário, na troca, na escuta e no simples. Aprendi que ajudar é, na verdade, um caminho de volta para si mesma. Esta viagem foi mais do que uma experiência; foi um encontro com minha melhor versão, a versão que terá uma relação mais humana com os pacientes e buscará cada vez mais entender as dificuldades de adesão aos tratamentos, mas também reconhecer a importância de apenas escutar.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** trabalho voluntario ; populcao vulneravel; caraiva e aldeia indigena**Demais autores:****Orientadores:** RODRIGUES, BRUNA SUDA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** trabalho voluntario ; populcao vulneravel; caraiva e aldeia indigena

Trabalho: ATENDIMENTOS REALIZADOS NA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE EQUOTERAPIA (AME) POR MEIO DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL E AGROPECUÁRIA DA UNIVERSIDADE DO AGRO - UNIUBE**Nome:** SANTANA, BRUNO BORGES**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: O projeto de extensão tem como foco proporcionar aos alunos da graduação uma experiência prática de trabalho, sendo uma iniciativa enriquecedora que integra o estudante à sociedade. O projeto de Extensão Rural e Agropecuária da Universidade do Agro tem como objetivo proporcionar ao extensionista a vivência da medicina veterinária no meio rural, utilizando o conhecimento previamente adquirido e promovendo o bem-estar e a sanidade dos animais. A Associação Mineira de Equoterapia (AME) desenvolve um trabalho essencial para a comunidade, utilizando equídeos no auxílio ao tratamento de diversas condições clínicas e na reabilitação de indivíduos. Trata-se de uma atividade ampla, que promove a melhoria física e emocional, a integração social, o fortalecimento muscular, a correção da postura, o estímulo à cognição e a criação de vínculos afetivos. Nesse sentido, o trabalho dos extensionistas junto à AME objetivou prestar assistência veterinária aos equinos, auxiliando na manutenção de sua saúde e possibilitando a continuidade dos tratamentos de equoterapia.

Métodos: Foram realizadas visitas à AME e anamnese em 9 equídeos, sendo eles 8 cavalos e 1 égua. De acordo com a necessidade percebida a partir do diagnóstico do docente, os pacientes receberam o tratamento adequado de vacinação, vermifugação, odontologia e casqueamento.

Resultados: Todos os pacientes receberam tratamento odontológico completo, incluindo a extração dentária quando necessário. Além disso, foram vacinados contra a Raiva, e receberam duas doses de vermífugo. Em alguns casos, quando indicado, os animais também passaram por casqueamento. Os procedimentos realizados visam melhorar a condição do animal, prevenindo dores, melhorando a qualidade de vida e reduzindo problemas comportamentais, sendo essencial para equinos, principalmente para estes equinos que necessitam de uma saúde plena para auxiliarem no tratamento que a AME oferece. Além disso, a vacinação antirrábica é indispensável, pois os equinos estão frequentemente expostos a mordidas de morcegos, principais vetores da raiva. Já a vermifugação previne infecções como estrongilose, oxiurias e ascaridíase, garantindo a saúde intestinal, o bem-estar e o desempenho do animal.

Conclusão: Os tratamentos foram eficazes, permitindo que os equinos retornassem ao trabalho e continuassem auxiliando, com nobreza, no atendimento à população pela equipe da AME. Nesse contexto, a parceria entre a Universidade do Agro por meio do projeto de extensão Rural e Agropecuária e a AME teve um impacto significativo na comunidade, evidenciando a importância do projeto de extensão como etapa fundamental da graduação, que além de fortalecer a formação cidadã dos alunos, ele os aproxima da realidade de diversas comunidades, contribuindo para seu desenvolvimento profissional.

Curso: Medicina Veterinária**Palavras-Chave:** extensão rural e agropecuária; equoterapia; assistência veterinária**Demais autores:** OLIVEIRA, EDUARDA MENDES DE; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO; CATALANO, FRANCISCO AUGUSTO RICCI**Orientadores:** GARCIA, GUILHERME CAETANO**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** extensão rural e agropecuária; equoterapia; assistência veterinária**Bolsa:** UNIUBE: UNIUBE**Orgão Financiador:** UNIUBE

Trabalho: LIGA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NA PRAÇA RUI BARBOSA EM ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER**Nome:** SCHETTINO, MELINA DE SOUZA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: Introdução: Dados alarmantes como as altas taxas de gravidez e de casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) são os temas centrais de importantes debates em diversos países. A OMS estimou, em 2020, que mais de 1 milhão de novos casos de IST são adquiridos diariamente. Devido a esses dados, se faz importante a educação em saúde, tanto para a prevenção de gravidez pelo uso de métodos contraceptivos como para prevenção de IST com uso de preservativos. Objetivo: Objetivou-se, por meio dessa ação da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO), atingir o público feminino de todas as idades, com informações gerais sobre a saúde da mulher, principalmente em relação aos métodos contraceptivos, a importância da mamografia e a proteção contra IST, uma vez que a promoção da ciência é a chave para o acesso ao conhecimento.

Métodos: Metodologia: As ligantes montaram um stand na Praça Rui Barbosa, com uma área informativa contendo amostras dos diferentes tipos de métodos contraceptivos existentes, para serem apresentados às mulheres, além de panfletos que foram distribuídos, fornecidos pelo centro de testagem anônima, contendo informações sobre as IST. Por fim, realizou-se um breve questionário com 5 perguntas, envolvendo conhecimentos gerais da saúde da mulher e a realização da mamografia anual para aquelas entre 50 e 69 anos, idade em que o SUS oferece para rastreamento.

Resultados: Resultados: O presente trabalho aborda a experiência das ligantes proporcionada através da ação prática pela LAGO, frente à comunidade. Foi abordado cerca de 30 mulheres, entre 28 e 78 anos, sendo que apenas 20% das entrevistadas afirmaram usar algum método contraceptivo e 60% declararam ter algum conhecimento sobre IST. Ademais, de 13 mulheres entre 50-69 anos, 30% nunca haviam realizado a mamografia.

Conclusão: Conclusão: Portanto, evidenciou-se que ao incluir a comunidade no processo de promoção do conhecimento é possível sanar dúvidas, frear as defasagens e realizar orientações pertinentes que possam evitar, por exemplo, IST e gravidez indesejada. Além disso, é nítido que a autonomia das acadêmicas em atuar não só nos campus práticos oferecidos pelas universidades, como também utilizar da extensão popular é fundamental para a formação de profissionais experientes e com senso de responsabilidade social.

Curso: MEDICINA**Palavras-Chave:** ginecologia e obstetrícia; ist, contraceptivos e mamografia; ação social**Demais autores:** PALMÉRIO, MARIA EDUARDA GALDINO; PIKHARDT, MILENA CUNHA; ROQUE, VALENTINA JRADIM DE LA**Orientadores:** MACHADO, ANA PAULA DE SOUSA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** ginecologia e obstetrícia; ist, contraceptivos e mamografia; ação social

Trabalho: A MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO "EU POSSO"**Nome:** SILVA, ANA LUÍSA FREITAS DA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A musicoterapia é uma ferramenta terapêutica poderosa que utiliza a música para promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, especialmente em pessoas com deficiência intelectual. No projeto "Eu Posso", que realiza práticas na APAE de Uberaba, a musicalidade é empregada como um meio de estimulação sensorial, expressão e inclusão social. O projeto conta com um espaço de prática chamado "Centro Dia", que simula o cotidiano dos usuários para auxiliá-los na adaptação às atividades diárias e na redução das dificuldades enfrentadas. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo destacar a importância da musicoterapia no contexto da reabilitação e inclusão de pessoas com deficiência intelectual, evidenciando como a prática musical pode contribuir para a melhoria da comunicação, da interação social e do bem-estar emocional dos usuários. Além disso, busca ressaltar o papel da música como um recurso multidisciplinar que complementa o trabalho de médicos, professores, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e dentistas, promovendo um cuidado mais amplo e humanizado.

Métodos: O presente estudo foi baseado na análise observacional durante as práticas do projeto "Eu Posso" da Universidade de Uberaba juntamente com a análise dos prontuários e entrevistas individuais com os usuários e também com os colaboradores da instituição.

Resultados: Os dados coletados demonstraram que a utilização da musicoterapia no "Centro Dia" da APAE de Uberaba trouxe benefícios significativos para os usuários. Observou-se uma melhora na responsabilidade e na comunicação, tanto verbal quanto não verbal. Além disso, houve avanço na interação social entre os usuários e, também, individualmente no âmbito emocional. Relatos dos colaboradores da instituição indicaram que a música facilitou a participação dos usuários em atividades coletivas e reduziu comportamentos de agitação e ansiedade. Outrossim, verificou-se um maior engajamento dos usuários nas atividades diárias, promovendo maior independência e qualidade de vida.

Conclusão: A musicoterapia se mostrou uma ferramenta eficaz no desenvolvimento e na inclusão social de pessoas com deficiência intelectual. A prática musical proporcionou um ambiente estimulante e acolhedor, favorecendo o bem-estar emocional e a interação entre os usuários, além de transmitir valores como responsabilidade e companheirismo. Os resultados reforçam a importância de integrar a musicoterapia ao cuidado multidisciplinar, evidenciando seu papel complementar no trabalho de profissionais da saúde e da educação. Conclui-se que a musicalidade não apenas potencializa habilidades cognitivas e motoras, mas também contribui para a autonomia dos usuários, tornando-se um recurso essencial para sua inserção na sociedade.

Curso: medicina**Palavras-Chave:** musicoterapia; deficiência intelectual; inclusão**Demais autores:** MORAIS, GRETA AFONSO; MATOS, GIOVANNA PEREIRA**Orientadores:** CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** musicoterapia; deficiência intelectual; inclusão

Trabalho: A RELEVÂNCIA DO ENSINO E DA PROMOÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO BUCAL PARA OS USUÁRIOS DO CENTRO DIA: IMPACTOS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Nome: SILVA, ANA LUIZA DA

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: A higiene bucal adequada é importante para a manutenção da saúde oral, prevenindo doenças como cárie, gengivite e periodontites, além de contribuir para o bem estar e qualidade de vida. Porém, os usuários do Centro Dia, apresentam deficiências intelectuais e múltiplas, logo a prática diária da higiene bucal se torna um desafio. Sendo assim, é importante amparar e ajudar essas pessoas, por meio de atividades de promoção a saúde bucal, gerando autonomia e qualidade de vida a esses usuários. A ação realizada no Centro Dia da Apae de Uberaba teve como objetivo incorporar à rotina dos usuários uma higienização bucal correta, assim como diminuir os problemas associados à má higienização bucal a longo prazo. O projeto além disso, tem a iniciativa constante de promover a auto suficiência dos usuários em tarefas cotidianas e facilitar esse processo no ambiente domiciliar.

Métodos: Este estudo se baseou nas atividades práticas desenvolvidas no centro dia, pelo projeto Eu Posso o qual convidou um grupo de acadêmicos da Odontologia para desenvolver essa tarefa. Inicialmente o tema foi abordado mediante um vídeo lúdico da importância da higienização bucal adequada. Posteriormente, os usuários foram separados em seis grupos de quatro a cinco pessoas para fazer a capacitação em manequins e, em seguida, entregamos kits individuais para reproduzirem o que aprenderam.

Resultados: O propósito da ação foi melhorar a saúde bucal dos usuários do centro dia, fazendo disso um hábito. Assim, associada a melhoria do grau de funcionalidade desses, desenvolvendo a sua independência no seu meio, o que reforça o objetivo do projeto.

Conclusão: Foi necessário uma parceria com os estudantes de Odontologia para a realização da atividade, visto que era importante a fundamentação teórica e prática, além de acatar uma equipe multidisciplinar. Esse processo envolve não só uma ação diretamente associada à melhora da higiene bucal, como exige a coordenação motora fina devido a necessidade de controle da precisão para manuseio da escova, assim como a pressão exercida corretamente. Além disso, é trabalhada a memória quando é necessário que o indivíduo se lembre da sequência correta das ações. Outrossim, estimula a percepção de propriocepção, que é importante para o indivíduo ter consciência da posição e movimento da escova na boca, adaptando-se ao espaço e ajustando os movimentos. Dessa forma, é uma atividade que visou trabalhar as habilidades cognitivas e motoras desses. Os usuários, que participaram da ação mostraram-se entusiasmados e satisfeitos por conseguirem aplicar o que aprenderam e por adquirirem novos utensílios para isso. Portanto, o Centro-Dia tem como principal objetivo promover a independência e autonomia dos usuários, criando, no ambiente da APAE, uma rotina que simule atividades do cotidiano. Nesse contexto, a prática realizada pelo projeto, em parceria com os alunos de Odontologia, teve um papel fundamental no aprimoramento da funcionalidade individual, bem como na promoção da higiene oral.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: higiene bucal; autonomia ; funcionalidade

Demais autores: CARVALHO, BRENDA MOLITERNO DE; CHAR, VANIANA HARMAD

Orientadores: CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: higiene bucal; autonomia ; funcionalidade

Trabalho: PARTICIPAÇÃO DO FIEL CAMARADA NO "DIA D" DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA**Nome:** SILVA, DANIEL KAMIMURA BARBOSA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A raiva é uma doença viral grave que afeta o sistema nervoso central de mamíferos, sendo quase sempre fatal após o aparecimento dos sintomas. Devido seu caráter agressivo e zoonótico, torna-se imprescindível a vacinação de cães e gatos e de seres humanos pertencentes ao grupo de risco, como profissionais que trabalham com o manejo de animais para a prevenção da doença. Por esta razão, a conscientização populacional sobre a importância da vacinação dos animais torna-se indispensável para impedir a propagação do vírus e aparição de novos surtos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo relatar a ação extensionista realizada pelos membros do Projeto Fiel Camarada em parceria com o Grupo de Estudo de Animais de Pequeno Porte (GEAPP), ambos da Universidade de Uberaba, no [Dia D] de vacinação antirrábica realizado pela Prefeitura Municipal de Uberaba no dia 10/08/2024.

Métodos: Os alunos ficaram responsáveis por orientar os tutores presentes sobre a guarda responsável dos animais, ressaltando a importância dos cuidados alimentares, dos passeios supervisionados, da prevenção contra ectoparasitas, da manutenção do protocolo vacinal e da esterilização cirúrgica para o controle populacional de cães e gatos. Além disso, os discentes realizaram a anamnese, a avaliação física e de parâmetros vitais de todos os animais e sanaram as dúvidas dos tutores antes da aplicação da vacina. Ao final da atividade, foi realizada uma reunião para discussão sobre os diálogos com os tutores e sobre o impacto positivo do evento no aprendizado dos acadêmicos de medicina veterinária e para a propagação de conhecimento científico de qualidade proporcionado para a população.

Resultados: Durante o evento, foi realizada a vacinação de 485 cães e 55 gatos, totalizando 540 animais imunizados contra o vírus da raiva. A atividade de conscientização sobre guarda responsável e os benefícios da castração gerou impacto positivo, visto que os tutores presentes manifestaram elogios sobre a ação educativa e fizeram questionamentos que demonstravam interesse sobre o tema. Além disso, a avaliação clínica agregou na formação dos discentes presentes e possibilitou que tutores de animais debilitados tivessem orientação quanto a necessidade de procurar um atendimento veterinário especializado para cada caso.

Conclusão: Desse modo, concluiu-se que a participação dos acadêmicos de Medicina Veterinária no [Dia D] proporcionou a eles o aprimoramento de técnicas de comunicação com a população, o manejo de animais de comportamento arreadio e a importância do trabalho em equipe para a realização de ações com a comunidade. Quanto a população, o evento levou conhecimento aos tutores e imunizou seus animais

Curso: Medicina Veterinária**Palavras-Chave:** vacinação; raiva; conscientização**Demais autores:** ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; ROSADO, ISABEL RODRIGUES; TAYAR, KAMILA SOUZA; SILVA, NICOLE MARIA SOUSA; KANAYAMA, CLAUDIO YUDI**Orientadores:** MARTIN, IAN**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** vacinação; raiva; conscientização**Orgão Financiador:** PIBEX-UNIUBE

Trabalho: FEVEIREIRO LARANJA: O IMPACTO DA ESCUTA ATIVA NO ACOLHIMENTO DE MÃES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS ONCOLÓGICAS E HEMATOLÓGICAS**Nome:** SILVA, JULIA ZAFALON E**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A campanha de Fevereiro Laranja visa conscientizar sobre a leucemia e a importância da doação de medula óssea. Nesse contexto, a Liga de Pediatria da Universidade de Uberaba (LIPE) promoveu um encontro com as mães das crianças atendidas pela Organização dos Amigos Solidários à Infância e à Saúde (OASIS), a qual consiste em uma casa de apoio referência na assistência de crianças e adolescentes diagnosticadas com doenças oncológicas e hematológicas, e seus familiares, na cidade de Uberaba-MG e região. O objetivo do trabalho é ressaltar a importância de acolher e conhecer as histórias de pacientes em tratamento ou que já o finalizaram, além de reforçar a importância da promoção e prevenção em saúde, abordando estratégias para o bem-estar dos pacientes e dos familiares.

Métodos: A ação ocorreu na casa de apoio sede da OASIS, ambiente favorável para a troca de experiências e a escuta ativa, em formato de roda de conversa. Participaram 13 mães, que relataram vivências e desafios enfrentados no acompanhamento dos filhos, além de 10 acadêmicos da LIPE, que atuaram como mediadores e ouvintes no diálogo. Foram discutidos temas como quadro clínico, sinais de alerta e histórico de internações dos pacientes. Destacou-se também o impacto emocional do tratamento e a necessidade de suporte psicológico para crianças e familiares. A divulgação ocorreu pelas gestoras da OASIS, incentivando a participação das mães via grupos de WhatsApp.

Resultados: Ao final da roda de conversa, as 13 mães presentes relataram benefícios na troca de experiências e no acolhimento recebido. O ambiente seguro possibilitou a expressão de dúvidas e preocupações, fortalecendo a conscientização sobre o acompanhamento contínuo e a adoção de hábitos saudáveis para promover o bem-estar da família. Para os 10 acadêmicos envolvidos, a ação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como escuta ativa, comunicação empática e abordagem integral à saúde infantil. Conhecer as histórias desses pacientes possibilitou uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pelas famílias, reforçando a importância de uma assistência humanizada.

Conclusão: A ação promovida pela LIPE no Fevereiro Laranja evidenciou a importância do acolhimento e da conscientização para mães de crianças com doenças oncológicas e hematológicas. A troca de experiências proporcionou aos familiares o suporte emocional e reforçou a necessidade do acompanhamento contínuo e da promoção e prevenção em saúde. Ademais, reflete a importância do desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia com os desafios enfrentados pela família. Dessa forma, iniciativas como essa contribuem para uma assistência humanizada e holística, visando o fortalecimento das redes de apoio na comunidade e capacitação dos acadêmicos.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** acolhimento em saúde; pacientes oncológicos; comunicação com familiares**Demais autores:** XAVIER, FERNANDA SIMÕES PEREIRA ROCHA; QUARESEMIN, THÁIS DA COSTA**Orientadores:** MELO, NATHALIA BORGES DE**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** acolhimento em saúde; pacientes oncológicos; comunicação com familiares

Trabalho: NATAL SOLIDÁRIO: A IMPORTÂNCIA DO LAZER NO PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA**Nome:** SILVA JUNIOR, GERMANO CARLOS DA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A campanha do Natal Solidário da Liga de Pediatria da Universidade de Uberaba (LIPE), é um evento de extensão anual de caráter beneficente, o qual promove lazer e integração de crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica e em saúde nas celebrações de Natal, por meio de doações e arrecadações. A ação teve como principal intuito o acolhimento das crianças presentes na casa de apoio OASIS em Uberaba, proporcionando uma tarde de diversão e momentos de educação em saúde. Ademais, as práticas solidárias contribuem para a melhora da comunicação e humanização dos acadêmicos.

Métodos: O projeto ocorreu em 17 Dezembro de 2024, na Casa de Apoio OASIS. Foi realizado planejamento da ação, contando com o auxílio de assistente social, a qual forneceu o número de crianças da instituição previamente, sendo possível acolher 49 crianças entre 6 a 18 anos que estão em tratamento de doenças hematológicas e oncológicas. Os ligantes utilizaram artigos disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sobre hábitos em saúde para capacitá-los sobre o tema. Ademais, a divulgação das arrecadações foi feita por meio de redes sociais, contemplando doações físicas (brinquedos, roupas, cestas básicas) e financeiras.

Resultados: A arrecadação teve duração de 12 dias e resultou na doação de 4.170,13 reais, aproximadamente 150 peças de roupa e 15 pares de sapatos. Com o dinheiro recebido, foi possível comprar 16 cestas básicas e 131 presentes, contendo 176 brinquedos. Desse modo, 49 crianças foram presenteadas e 3 apadrinhadas pela liga. Durante a ação, foram realizadas atividades de promoção à saúde, por meio de conversas descontraídas sobre higiene, hábitos alimentares e saúde mental, adjuntas a brincadeiras e oficina de miçangas. Para o momento de refeição foram oferecidos salgados, pipoca, bolo, sorvete e bebidas para as crianças e funcionários da instituição.

Conclusão: O Natal Solidário promovida pela LIPE evidenciou como o lazer pode ser benéfico para as crianças em situação de vulnerabilidade e suas famílias, visto que, foi possível promover um momento de distração, acolhimento e arrecadação, contribuindo para a inclusão desse público nas celebrações. Conclui-se então, que a promoção de lazer corrobora para o fortalecimento da resiliência emocional e na expressão de sentimentos infantis. Além de melhorar as habilidades psicoemocionais, de comunicação e de ensino dos acadêmicos.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** saúde ; lazer ; solidariedade**Demais autores:** ALMEIDA, ISABELLA MARIANA DE; CASTRO, ALICE NASCIMENTO DE**Orientadores:** BORGES, NATHALIA DE MELO**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** saúde ; lazer ; solidariedade

Trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE METODOLOGIA MISTA DE ENSINO NO COMPONENTE CURRICULAR SAÚDE E SOCIEDADE II**Nome:** SILVA, KAMILLY CORRÊA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: O componente curricular Saúde e Sociedade II trabalha métodos e técnicas entre os alunos da Universidade de Uberaba (Unibe) a respeito da relação entre a saúde dos indivíduos e as condições sociais, culturais, econômicas e políticas em que eles vivem, além de analisar os impactos desses fatores na saúde e nas doenças dentro do sistema de saúde. Nesse sentido, a prática da disciplina caminha paralelo à aula teórica, uma vez que nela os alunos vivenciam o que aprenderam realizando as atividades propostas pela docente para o desenvolvimento da relação médico-paciente. Assim, este trabalho objetiva relatar o uso de metodologias mistas de ensino durante as monitorias do componente curricular Saúde e Sociedade II na Unibe.

Métodos: Durante os anos de 2023 e 2024, as monitorias foram ministradas por três diferentes monitoras, as quais, no início do período, realizavam encontros semanais durante o horário de aula, e, posteriormente, extraclasse. Foi utilizado o modelo tradicional de ensino para explicar como mensurar os sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura axilar), coleta de dados antropométricos (peso, altura, índice de massa corporal e circunferência abdominal) e glicemia capilar, por intermédio dos materiais disponíveis pela Universidade. Além disso, foi abordado juntamente à semiologia os principais termostécnicos utilizados na prática médica. Para a realização de uma metodologia mais ativa, foi implementado nesta monitoria, sob orientação do docente responsável pela disciplina, a prática de simulações antes de realizarem suas atividades nas unidades de saúde, a partir de um paciente personagem interpretado pelas monitoras durante seus horários de aula nos laboratórios da Universidade.

Resultados: Dessa forma, os alunos aprenderam sobre os princípios da construção de uma boa relação médico-paciente a partir das simulações prévias feitas com as monitoras nos laboratórios e, posteriormente, aplicadas nas unidades de saúde. Assim, foram beneficiados em relação ao desenvolvimento de segurança e postura ao se comportar perante um paciente, pautado nos princípios éticos. Ademais, foi possível estimular um raciocínio clínico e crítico, fazer o uso correto dos principais termos médicos em seus devidos contextos dentro de uma anamnese e treinar o exame físico.

Conclusão: Nesse cenário, esta abordagem de ensino rompe com a dicotomia entre teoria e prática e incentiva a habilidade de pensar com criticidade, resolver problemas e refletir a prática. Ademais, ao aproximar os alunos da prática médica e despertar a proatividade e interesse na área, contribuiu para a formação médica tanto dos alunos, quanto das monitoras, as quais puderam reforçar e aprimorar os conteúdos, técnicas e raciocínio clínico e crítico vistos durante a graduação. Portanto, foi notória que a metodologia mista corrobora com um maior engajamento e interesse dos alunos.

Curso: MEDICINA**Palavras-Chave:** metodologia mista; monitoria; saúde e sociedade ii**Demais autores:** MOTA, CAMILA ARAUJO; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITRAZI**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** metodologia mista; monitoria; saúde e sociedade ii

Trabalho: IMPACTOS DAS ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO NA GUARDA RESPONSÁVEL E CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS.**Nome:** SILVA, NICOLE MARIA SOUSA**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A guarda responsável e a castração são fundamentais para garantir o bem-estar e reduzir o abandono. No entanto, muitas pessoas ainda não têm acesso a informações adequadas sobre esses temas, o que contribui para a superpopulação de animais em situação de rua, maus-tratos e disseminação de zoonoses. Estratégias de sensibilização e educação são essenciais para conscientizar a população e promover mudanças efetivas. O presente trabalho teve como objetivo discutir os impactos dessas estratégias, ressaltando as iniciativas realizadas por alunos de Medicina Veterinária da Uniube.

Métodos: Para tanto, diversas estratégias educativas foram desenvolvidas, buscando atingir públicos variados e promover uma mudança de comportamento. Dentre as principais estratégias empregadas, destacam-se palestras e oficinas realizadas em escolas, eventos e comunidades, que promoveram atividades interativas e lúdicas, como projetos de leitura e desenhos educativos.

Resultados: Essas dinâmicas despertaram grande interesse nas crianças, que participavam ativamente e demonstravam vontade de levar o aprendizado para casa. A educação infantil mostrou-se uma ferramenta eficaz para sensibilizar desde cedo sobre a importância da guarda responsável e da castração, promovendo uma cultura de respeito e cuidado com os animais. Além disso, as campanhas educativas em redes sociais desempenharam um papel fundamental na disseminação das informações, alcançando um público amplo e diversificado. O uso estratégico das redes sociais garantiu maior visibilidade às ações realizadas pelos alunos, gerando interações positivas e engajamento comunitário. Parcerias com ONGs, petshops e clínicas veterinárias também foram fundamentais para a distribuição de materiais educativos e dinâmicas de participação pública, ampliando o acesso à informação. Outros recursos utilizados foram programas de rádio com transmissão ao vivo, que garantiram participação ativa da comunidade, por meio de dúvidas e diálogos ao longo da transmissão. Os impactos positivos dessas ações são notáveis, embora difíceis de quantificar devido ao caráter subjetivo da conscientização. Observou-se um aumento no interesse da população em aprender mais sobre guarda responsável e castração, especialmente nos eventos realizados em escolas e comunidades. A participação das crianças nas atividades lúdicas contribuiu para despertar nelas uma postura mais responsável em relação aos cuidados com os animais. Nos pet shops e eventos comunitários, os tutores se mostraram solícitos e atentos às orientações, reforçando que a conscientização pode alcançar diferentes públicos quando abordada de maneira estratégica e acessível.

Conclusão: Concluiu-se que estratégias bem planejadas e diversificadas de sensibilização e educação podem transformar a realidade enfrentada atualmente em relação ao abandono e aos maus-tratos; e que fortalecer ações educativas e promover o engajamento comunitário são caminhos promissores para promover a guarda responsável e o controle populacional.

Curso: Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos**Palavras-Chave:** conscientização; castração; guarda responsável**Demais autores:** TAYAR, KAMILA SOUZA; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO, ISABEL RODRIGUES**Orientadores:** MARTIN, IAN**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** conscientização; castração; guarda responsável**Bolsa:** Outra: PIBEX-Uniube**Orgão Financiador:** PIBEX-UNIUBE

Trabalho: ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (LAGO) DA UNIVERSIDADE DE UBERABA, EM CONVENIÊNCIA DA MOVIMENTAÇÃO DO OUTUBRO ROSA PARA TRATAR SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.

Nome: SIQUEIRA, ANELISE SILVA MONTI

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: Para as mulheres brasileiras o câncer do colo do útero (CCU) manifesta-se como o 3º tipo de câncer (CA) mais incidente, excluindo os CA de pele não melanoma (INCA, 2021). Ademais, a taxa de mortalidade em decorrência dessa neoplasia foi de 4,51 óbitos/100 mil mulheres no Brasil, em 2021, com ajuste pela população mundial (INCA, 2023). Devido ao significativo impacto desse tipo de CA, é crucial fomentar tal temática na sociedade. As integrantes da liga e participantes dessa atividade tiveram como objetivo realizar promoção à saúde da mulher e informação à sociedade. Assim, representaram a LAGO e também a UNIUBE em um evento de grande impacto social para tornar o assunto mais acessível e buscar meios de reduzir o impacto negativo do CCU.

Métodos: As ligantes montaram um stand na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, onde acontecia a caminhada promovida pelo Instituto [À Flor da Pele] em parceria com instituições acadêmicas em prol do "Outubro Rosa". O evento aconteceu no mês de Outubro de 2024, com cerca de 2.000 participantes, entre homens e mulheres de diferentes idades e nacionalidades, além de estudantes. Estes contribuíram para informar sobre saúde e focar em temas da saúde da mulher, extrapolando o tópico do CA de mama, frequentemente falado nessa data. Nessa ocasião foi confeccionado pelas ligantes banner informativo sobre CCU, exibido no stand e apresentado a quem passava pelo local. Ademais, os participantes de modo geral foram questionados verbalmente sobre o nível de conhecimento acerca do tema e as participantes responderam também sobre sua própria adesão aos métodos de rastreamento e prevenção do CCU. Assim, orientamos sobre essa neoplasia, falando de fisiopatologia, primeiras manifestações da doença, importância da prevenção vacinal e da citologia oncológica (CO).

Resultados: Observou-se que grande parte dos participantes possuía conhecimento limitado sobre o CCU e os meios de prevenção disponíveis. Muitos desconheciam a CO e a sua importância na detecção precoce da doença. Além disso, foi constatado que a maioria dos indivíduos não sabia que o CCU pode apresentar manifestações iniciais antes de sua progressão, reforçando a relevância do rastreamento periódico. No que se refere às participantes do sexo feminino, verificou-se baixa adesão às recomendações de rastreamento. Muitas relataram não realizar o exame preventivo com a regularidade indicada, seja por falta de conhecimento, seja por não terem acesso facilitado ao serviço de saúde. Algumas mencionaram que não se lembravam da última vez que haviam feito a CO, enquanto outras nunca haviam realizado o exame.

Conclusão: Em suma, percebe-se que o CCU ainda requer maior visibilidade e compreensão. É necessário intensificar a educação em saúde, proporcionando não apenas o acesso a CO, mas também esclarecimentos sobre as manifestações da neoplasia e a prevenção vacinal contra o vírus HPV. Por fim, a atividade foi crucial para a promoção da saúde feminina e também para a maior interação entre acadêmicos e leigos.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: câncer colo uterino; saúde; mulher

Demais autores: ; ; SIQUEIRA, ANELISE SILVA MONTI; OLIVEIRA, TAÍSSA FERNANDES PERES DE; OLIVEIRA, VANESSA MIRANDA; BONFIM, AMÉLYA BEATRIZ MAGALHÃES

Orientadores: MACHADO, ANA PAULA DE SOUSA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: câncer colo uterino; saúde; mulher

Orgão Financiador: NÃO HÁ

Trabalho: ANÁLISE DO IMPACTO DA OBESIDADE ABDOMINAL NA PREVALÊNCIA DE DIABETES MELITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL**Nome:** SOUZA, BRENDA VIANA DE**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: INTRODUÇÃO O acúmulo de gordura na região abdominal é um fator de risco emergente para inflamação crônica e está diretamente ligado a alterações metabólicas que favorecem o desenvolvimento de hipertensão arterial (HAS) e diabetes melitus (DM), tornando a circunferência abdominal (CA) um importante fator para predisposição a essas condições. Nesse contexto, o Dia Mundial do Diabético reforça a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento contínuo dos pacientes. Este estudo analisa a relação entre obesidade abdominal (OA), DM e HAS, destacando sua evolução ao longo do tempo. OBJETIVO Analisar a relação entre CA e a prevalência de DM e HAS dos pacientes participantes do Dia Mundial do Diabético de 2022 a 2024

Métodos: METODOLOGIA Os eventos ocorreram no Mário Palmério Hospital Universitário onde foram coletados dados como CA, glicemia capilar, pressão arterial e histórico de DM e HAS. A análise estatística, realizada no SPSS 25.0, utilizou média, erro padrão da média (EPM) e porcentagem, além do teste de correlação de Spearman com 5% de significância.

Resultados: RESULTADOS Foram analisados 523 participantes em três eventos, destacando a relação entre OA, DM e HAS. A prevalência de OA aumentou de 49,6% em 2022 para 55,9% em 2023, com leve redução para 54,4% em 2024. A incidência de DM triplicou no período, passando de 8,5% em 2022 para 30,7% em 2024. Os casos de HAS também aumentaram de 22,7% em 2022 para 41,3% em 2023, estabilizando em 38,0% em 2024. A correlação entre OA e HAS foi significativa, especialmente com a pressão sistólica (PAS). Em 2022, a correlação com a PAS foi de $r=0,313$ ($p=0,001$), aumentando para $r=0,407$ ($p=0,000$) em 2023, e se mantendo significativa em 2024 ($r=0,291$, $p=0,018$). A OA teve associação significativa com a pressão arterial diastólica em 2022 ($r=0,372$, $p=0,000$) e 2023 ($r=0,256$, $p=0,002$), mas em 2024 não foi significativa ($r=0,148$, $p=0,232$). A relação com a glicemia foi significativa, com $r=0,320$ ($p=0,000$) em 2022, $r=0,246$ ($p=0,003$) em 2023 e $r=0,280$ ($p=0,021$) em 2024. Esses achados reforçam a interdependência entre OA, HAS e glicemia elevada, evidenciando que a OA desempenha um papel crucial no aumento do risco cardiovascular ao longo dos anos.

Conclusão: DISCUSSÃO E CONCLUSÃO Entre 2022 e 2024, a obesidade abdominal demonstrou uma correlação significativa com níveis altos de pressão arterial e glicemia, evidenciando o impacto da OA no risco cardiovascular e no agravamento de problemas metabólicos. Esse cenário reforça a urgência de campanhas de prevenção e políticas públicas focadas no controle da OA, já que a diminuição da CA pode resultar na redução da incidência de HAS e DM. Nesse contexto, o Dia Mundial do Diabético desempenha um papel fundamental na conscientização sobre os riscos da Obesidade Abdominal, estimulando mudanças de hábitos e estratégias de prevenção de doenças cardiometabólicas, promovendo a saúde e o bem-estar da população.

Curso: MEDICINA**Palavras-Chave:** diabetes; obesidade abdominal; hipertensão**Demais autores:** IANELLA, BEATRIZ FERREIRA; FONSECA, VITORIA DORNELAS**Orientadores:** MAGALHAES, FERNANDA OLIVEIRA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** diabetes; obesidade abdominal; hipertensão

Trabalho: GRAU DE COMPREENSÃO DOS TUTORES DE CÃES E GATOS SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL E ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA
Nome: TAYAR, KAMILA SOUZA

Grupo de trabalho: Promoção da Saúde

Introdução: A guarda responsável é o compromisso de cuidar do seu animal com seriedade para que a segurança e o bem-estar sejam atendidos de acordo com as características da espécie, da raça e individuais do animal. Em paralelo, o bem-estar é um conjunto de princípios adotados para que os animais vivam de forma confortável e sem sofrimento, garantindo que suas necessidades, direitos, saúde física e mental sejam assegurados. A esterilização cirúrgica é um procedimento eficaz para o controle populacional de cães e gatos e seus benefícios variam de acordo com a idade, uma vez que animais jovens possuem maiores chances de garantir a prevenção de algumas doenças e de melhoria de comportamentos indesejados, como agressividade ou marcação territorial.

Métodos: Nos dias 6 e 7 de dezembro de 2020, alunos do Fiel Camarada aplicaram um questionário na campanha de castração no Hospital Veterinário da Unibe com o objetivo de identificar o grau de compreensão sobre guarda responsável, bem-estar animal e esterilização cirúrgica dos tutores presentes no evento.

Resultados: Durante o período descrito, 155 tutores foram entrevistados e os 186 animais destes tutores foram castrados. Quando questionados a respeito do significado da guarda responsável, 28,39% (44/155) afirmaram que é fornecer carinho, alimentação, moradia e assistência à saúde e apenas 1,29% (2/155) incluíram proporcionar lazer em suas respostas. Além disso, 33,55% (52/155) afirmaram que guarda responsável é cuidar dos animais de maneira responsável e 33,77% (57/155) não souberam responder. Com relação ao bem-estar, 56,78% (88/155) disseram que a prática envolve fornecer carinho, alimentação, atenção e abrigo e apenas 12,25% (19/155) incluíram proporcionar lazer. Além disso, 11,62% (18/155) definiram bem-estar como fornecer saúde aos animais e 19,35% (30/255) não souberam responder. Animais de diferentes idades foram castrados, 31,72% (59/186) tinham menos de 1 ano; 51,62% (96/186) tinham entre 2 e 5 anos; 12,90% (24/186) tinham mais de 5 anos e 3,76% (7/186) não tiveram a idade informada. A castração foi realizada por diferentes motivos, 63,98% (119/186) foram castrados para que não procriassem; 17,20% (32/186) em busca da melhoria do comportamento; 15,60% (29/186) em busca da prevenção de doenças como tumores de mama e melhoria da saúde e 3,22% (6/186) não tiveram o motivo da castração informado.

Conclusão: Frente ao exposto, é possível concluir que a maioria dos tutores não possui conhecimento adequado sobre guarda responsável e bem-estar animal, uma vez que as respostas fornecidas eram genéricas e incompletas. Além disso, observou-se que a maioria dos animais foram castrados com idade entre 2 e 5 anos, o que permite que os proprietários que visam a infertilidade ao castrar seus animais tenham seu objetivo alcançado. Porém, a melhoria do comportamento e a prevenção de determinadas doenças pode ter sido prejudicadas, uma vez que estes benefícios são alcançados majoritariamente com a esterilização cirúrgica realizada antes da fase adulta.

Curso: Medicina Veterinária

Palavras-Chave: guarda responsável; bem-estar animal; esterilização cirúrgica

Demais autores: ROSADO, ISABEL RODRIGUES; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; SILVA, NICOLE MARIA SOUSA; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: guarda responsável; bem-estar animal; esterilização cirúrgica

Bolsa: Outra: Não Bolsista

Orgão Financiador: PIBEX-UNIUBE

Trabalho: DESAFIOS NA IDENTIFICAÇÃO DO DÉFICIT INTELECTUAL: CARÊNCIA DE TESTES NÃO-TERAPÊUTICOS**Nome:** TOUBES, VICTÓRIA SOARES DE**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: Segundo Assensio e Soares (2022 apud GOFFMAN, 1975), estigma é um atributo que desqualifica socialmente um indivíduo, podendo gerar discriminação contra indivíduos com deficiências intelectuais e dificultar sua inclusão. De acordo com o Tribunal de Justiça Eleitoral do Paraná (2022), em 2021 cerca de 2,6 milhões de brasileiros foram declarados como deficientes intelectuais ou mentais. A ausência de dados continuamente atualizados sobre diagnósticos reforça a necessidade de testes não-terapêuticos, pesquisas e políticas públicas a serem elaborados. Nessa perspectiva, este trabalho destaca a importância de existir testes não-terapêuticos para identificação de possíveis sinais de deficiência intelectual por não-terapeutas.

Métodos: O presente relato de natureza qualitativa, foi iniciado o pensar, por meio da vivência durante o decurso do componente curricular obrigatório Saúde e Sociedade III - prática/graduação em medicina/Unibe, no período de agosto a dezembro de 2024. Utilizou-se de roteiros semiestruturados, discussões em grupo e dados escolares para realizar as atividades, que ocorreram em uma escola Estadual de Uberaba/MG.

Resultados: Embora não tenham sido aplicados testes, houve percepção de sinais indicativos de deficiência intelectual por meio da análise da linguagem corporal, verbal e observacional das atividades realizadas no componente. Segundo Araújo (2016), a atuação de profissionais não-terapeutas, como o educador, na identificação precoce de sinais de deficiência intelectual permite que as crianças recebam o suporte adequado no ambiente escolar, promovendo a inclusão e o desenvolvimento cognitivo e social desde os primeiros anos. Além disso, Souza e Martins (2021) ressaltam a importância da estimulação precoce no desenvolvimento de crianças com deficiência intelectual, destacando que intervenções adequadas desde os primeiros anos de vida são essenciais para a inclusão social e escolar desses indivíduos. No entanto, a falta de capacitação desses profissionais nessa área ainda é um grande desafio, o que dificulta a detecção precoce e o suporte adequado.

Conclusão: Conclui-se que a formação de profissionais não-terapeutas é crucial para a identificação precoce de deficiências intelectuais, uma vez que esses profissionais estão habitualmente em contato com as crianças e podem observar os sinais indicativos. Ademais, a criação de testes acessíveis e aplicáveis por diferentes profissionais (educadores, profissionais da área de saúde não-terapeutas), com capacitações contínuas, são essenciais para garantir um desenvolvimento mais adequado e inclusivo. Por fim, a implementação dessas práticas contribui para a inclusão social e cognitiva dos jovens com deficiência intelectual, reduzindo os efeitos do estigma e promovendo a equidade no acesso a oportunidades educacionais e de cidadania.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** teste não-terapêutico ; deficiência intelectual; identificação precoce**Demais autores:** RESENDE, JULIA SARRETA**Orientadores:** BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** teste não-terapêutico ; deficiência intelectual; identificação precoce

Trabalho: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL: IMPACTO DE UMA PALESTRA INTERATIVA PARA ADOLESCENTES**Nome:** TRINDADE, GABRIELA ALVES**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A adolescência é uma fase de descobertas, tornando essencial a educação em saúde sexual. A falta de informação pode levar a comportamentos de risco, como gravidez não planejada e ISTs. Para abordar esse tema, a Liga de Ginecologia e Obstetrícia realizou, em 18 de fevereiro de 2025, uma palestra para alunos do 8º ano da Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães. O objetivo foi criar um espaço de aprendizado e diálogo, abordando métodos contraceptivos, ISTs, cuidados com a saúde sexual e prevenção da violência sexual.

Métodos: O estudo teve caráter descritivo e foi conduzido por membros da Liga. A palestra abordou prevenção da gravidez e ISTs, demonstrando o uso correto de preservativos e explicando o funcionamento de outros métodos contraceptivos, como pílulas e DIUs. Foram usados modelos didáticos que auxiliaram na demonstração do preservativo, e materiais educativos que ajudaram na explicação. A interação foi estimulada por perguntas e dinâmicas para esclarecer dúvidas e desconstruir mitos.

Resultados: Os alunos participaram ativamente, levantando questões sobre a eficácia dos métodos contraceptivos. Muitos desconheciam alguns métodos e demonstraram interesse no tema. A abordagem interativa permitiu a assimilação de conceitos de forma acessível e sem constrangimentos. Foi observado que informações falsas ainda são comuns, reforçando a necessidade de ações educativas contínuas. A presença de acadêmicos da saúde possibilitou um diálogo aberto, criando um ambiente seguro para compartilhar dúvidas e receios.

Conclusão: A participação ativa dos alunos evidenciou a importância de iniciativas educativas acessíveis e interativas na ampliação do conhecimento sobre saúde sexual. A atividade contribuiu para a disseminação de informações científicas, ajudando os adolescentes a tomarem decisões mais seguras sobre sua saúde. A identificação de informações errôneas demonstra a necessidade de continuidade dessas ações, garantindo um aprendizado sólido e confiável. Assim, atividades educativas como essa devem ser incentivadas para promover autonomia, prevenção e responsabilidade na vida sexual dos jovens.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** sexualidade ; prevenção ; contracepção**Demais autores:** HERVAL, ANNA PAULA MOREIRA; PEIXOTO, ANA LUISA DE FREITAS; BORGES, CLARA BARSANTE TRAJANO**Orientadores:** MACHADO, ANA PAULA DE SOUSA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** sexualidade ; prevenção ; contracepção

Trabalho: FÓRMULA DO CUIDADO: PROMOVEDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO SOLAR ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**Nome:** ZAGO, TACIANA BARCELOS**Grupo de trabalho:** Promoção da Saúde

Introdução: A conscientização sobre a fotoproteção é essencial para a saúde, especialmente entre crianças e adolescentes, que desconhecem os riscos da exposição solar inadequada. Informar sobre esses perigos ajuda a prevenir câncer de pele, envelhecimento precoce e outras lesões cutâneas. Nesse sentido, ações educativas nas escolas são fundamentais para disseminar esse conhecimento de forma interativa, impactando positivamente a comunidade escolar e a sociedade. Este estudo teve o objetivo de conscientizar crianças e adolescentes sobre os riscos da exposição solar sem proteção, destacando a importância do uso adequado e diário do filtro solar conforme cada tipo de pele.

Métodos: A ação foi desenvolvida pelas acadêmicas do curso de Medicina na Escola Professora Niza Marquez Guarita em Uberaba, Minas Gerais. Foi realizada uma atividade educativa prática com os alunos do 8º ano, a partir da aplicação de um questionário prévio para entender o nível de conhecimento dos alunos a respeito do tema. Após, foram utilizadas apresentações audiovisuais com o auxílio do Powerpoint, além da realização de uma atividade prática para demonstrar o modo correto de aplicação do protetor solar, criando uma ação informativa e dinâmica.

Resultados: A ação envolveu 35 alunos do ensino fundamental de diferentes faixas etárias. No questionário inicial, apenas 5% relataram o uso regular de protetor solar. No entanto, ao final da atividade educativa, houve maior conscientização sobre os riscos da exposição solar prolongada. Ainda, a maioria dos participantes demonstrou intenção de adotar a proteção solar em sua rotina e compartilhar o conhecimento com suas famílias. Esses resultados evidenciam o impacto positivo de ações educativas na promoção da saúde e na conscientização sobre fotoproteção.

Conclusão: Esse projeto teve um grande impacto na conscientização de crianças e adolescentes sobre a importância da fotoproteção. Ao ensinar sobre os tipos de protetores solares, a indicação específica de cada um e sobre os riscos da exposição solar excessiva como, por exemplo, o câncer de pele, a iniciativa contribuiu para a melhora dos hábitos saudáveis desde a juventude. Sendo assim, ao incentivar a disseminação do conhecimento adquirido, o projeto promoveu a saúde dos alunos e impactou positivamente a comunidade escolar, formando assim, uma rede de informações de cuidados com a pele. A demonstração prática facilitou o aprendizado e tornou-o mais atrativo ao público. Dessa forma, a mensagem foi direcionada e potencializada para ter um maior alcance e impacto, gerando assim, atitudes preventivas que poderão ser inseridas no cotidiano por toda a vida.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** fotoeducação; protetor solar; adolescentes**Demais autores:** ROQUETE, ANA CLARA ROCHA; SILVA, AMANDA BARRA; SANTOS, ISABELLA ROCHA; SOUZA, PAULA RODRIGUES SIVIERI DE**Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)**Subtema:** Promoção da Saúde**Palavras-chave:** fotoeducação; protetor solar; adolescentes